

S.



R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
1999



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

DA MADEIRA

1999

Direcção Regional de Estatística
Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004 - 545 FUNCHAL

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. Luís Jesus ☎ Ext 207

E-mail: luis.jesus@ine.pt

Data de disponibilidade da informação

Abril de 2001

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º

9004 - 545 Funchal

Tel: (+351) 291 741426/7

Fax : (+351) 291 741909

Tiragem: 150 exemplares

Preço: 2 570\$00 (C/IVA Incluído)

€ 12,82



NOTA INTRODUTÓRIA

A compilação, numa única publicação da produção anual estatística da Região Autónoma da Madeira, tem como objectivo proporcionar uma visão global dos elementos respeitantes às várias áreas que são objecto de acompanhamento, por parte desta Direcção Regional.

Trata-se portanto de uma publicação condensada, que esperamos irá ao encontro das necessidades de grande número dos nossos utilizadores.

Aconselhamos, no entanto, a consulta das publicações específicas em cada área e sector, para aqueles que necessitam de uma informação mais detalhada.

Uma palavra de reconhecimento aos nossos colaboradores pois sem a sua preciosa intervenção, não seria possível a elaboração deste trabalho.

A todos, colaboradores e utilizadores gostaríamos de deixar uma mensagem de apreço, apelando para a sua participação num serviço que se pretende cada vez mais dinâmico, procurando dar resposta atempada às suas necessidades de informação.

Direcção Regional de Estatística, Abril de 2001

A Directora Regional

Maria Carlota Santos



SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

{PR	
IVA	Dado Confidencial
TE}	
...	
x	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
*	Dado Rectificado
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

{PRIVATE}A	Administrações Públicas	KW/h	Quilowatts Hora
PUS		L	Litro
C/	Com	M	Mulheres
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M.E.	Ministério da Educação
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades das Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
CE	Comunidade Europeia	R6	
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	N.E.	Não especificados
Dist.	Distrito	N.I.	Não Identificadas
DRE	Direcção Regional de Estatística	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Esc.	Escudos	Pess.	Pessoas
Estab.	Estabelecimento	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
EUA	Estados Unidos da América	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	Rev.	Revisão
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	S/	Sobre
H	Homens	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
ha.	Hectares	SMO	Serviço Militar Obrigatório
Hab.	Habitantes	ton.	Toneladas
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
hl	Hectolitros	UE	União Europeia
HM	Homens e Mulheres	Unid.	Unidade
IMOB	Imobilizado	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IC	Itinerário Complementar		
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		

NOTA GERAL: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.



ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág

Nota Introdutória

III

Sinais Convencionais

IV

Índice Sistemático

V

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados

3

Mapa

5

Capítulo 1- Território e Demografia

I.1.1 – Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

9

I.1.2 – Estimativas da População Residente segundo o Sexo e Grupos Etários, em 31.12.1998

10

I.1.3 – Movimento da População, em 1999

11

I.1.4 – Indicadores Demográficos, em 1999

12

I.1.5 – Resultados das Observações Meteorológicas executadas no Observatório Meteorológico do Funchal

13

Capítulo 2 – Emprego e Desemprego

I.2.1 – População Total, Activa, Inactiva, Empregada, e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 1999

17

I.2.2 – Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 1999

19

I.2.3 – População Activa por Nível de Instrução, em 1999

20

I.2.4 – População Empregada por profissão, em 1999

20

I.2.5 – População Empregada por Situação na Profissão e Sexo, em 1999

21

I.2.6 – População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 1999

21

I.2.7 – Estrutura da População Desempregada por Tipo de Desemprego, em 1999

23

I.2.8 – Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo, em 1999

23

Parte II – Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados

27

CAE – Classificação das Actividades Económicas

31

Capítulo 3 – Contas Regionais

II.3.1 – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado, por Sectores de Actividade, 1990-97

35

II.3.2 – Contas Económicas da Agricultura, 1990-97

36



Capítulo 4 – Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

II.4.1 – Agricultura	
II.4.1.1 – Utilização do Solo para Fins Agrícolas e Florestais, em 1997	41
II.4.1.2 – Caracterização da Estrutura das Explorações Agrícolas, em 1997	42
II.4.1.3 – Máquinas e Mão-de-Obra Agrícola Assalariada, em 1997	43
II.4.1.4 – Superfície Vitícola (RAM)	44
II.4.2 – Silvicultura	
II.4.2.1 – Incêndios Florestais	47
II.4.3 – Pecuária	
II.4.3.1 – Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, Segundo as Espécies, em 1998 e 1999	51
II.4.3.2 – Efectivos Pecuários, em 31/12/1998	52
II.4.4 – Pesca	
II.4.4.1 – Pescadores e Embarcações Existentes em 31.12.1999	55
II.4.4.2 – Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM, em 1998 e 1999	56

Capítulo 5 – Indústria

II.5.1 – Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora, em 1997 – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País	59
II.5.2 – Indústria do Vinho da Madeira	61

Capítulo 6 – Energia e Água

II.6.1 – Produção de Electricidade, em 1999	65
II.6.2 – Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM, em 1998 e 1999	66

Capítulo 7 – Construção

II.7.1 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, por Tipo de Obra, em 1999	69
II.7.2 – Obras concluídas, em 1999	70
II.7.3 – Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Estimativas do Parque Habitacional	71
II.7.4 – Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e País, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1997	72
II.7.5 – Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País, em 1997	73

Capítulo 8 – Transportes e Comunicações

II.8.1 – Transportes Terrestres – Indicadores Gerais, em 1999	77
II.8.2 – Transportes Marítimos – Embarcações Entradas Segundo a Procedência, em 1999	78
II.8.3 – Transportes Marítimos – Movimento de Passageiros nos Portos da RAM, em 1999	79
II.8.4 – Transportes Aéreos – Movimento de Aviões Segundo o Tráfego, em 1999	80
II.8.5 – Transportes Aéreos – Movimento Passageiros Segundo o Tráfego, em 1999	81
II.8.6 – Parque de Telefones e Acessos RDIS da PORTUGAL TELECOM, em 1999	82
II.8.7 – Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações, em 1997 – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal	83



Capítulo 9 – Turismo

II.9.1 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento, em 31.12.1999	87
II.9.2 – Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros, em 1998 e 1999	88
II.9.3 – Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual, em 1998 e 1999	89
II.9.4 – Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos, em 1998 e 1999	90

Capítulo 10 – Empresas

II.10.1 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.99	93
II.10.2 – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	94
II.10.3 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	95
II.10.4 – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	96
II.10.5 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998	97
II.10.6 – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998 – Indústria Transformadora	98
II.10.7 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998	99
II.10.8 – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998 – Indústria Transformadora	100
II.10.9 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 1999	101
II.10.10 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	102

Capítulo 11 – Mercado Monetário e Financeiro

II.11.1 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respectivo Pessoal ao Serviço, em 1998	105
II.11.2 – Movimento Bancário (Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo) e nas Caixas Multibanco, em 1998	106
II.11.3 – Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário, em 1998	107
II.11.4 – Transacções de Prédios, em 1998	108

Capítulo 12 – Comércio e Preços

II.12.1 – Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999	111
II.12.2 – Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1999	112
II.12.3 – Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira, em 1999	113
II.12.4 – Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho, em 1997 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal	114

Capítulo 13 – Finanças Autárquicas

II.13.1 – Receitas das Câmaras Municipais, em 1998	119
II.13.2 – Despesas das Câmaras Municipais, em 1998	120



Parte III – Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados	123
-----------------------------	-----

Capítulo 14 – Saúde

III.14.1 – Hospitais em, 1998	129
III.14.2 – Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998	130
III.14.3 – Centros de Saúde e suas Extensões, em 1998	131
III.14.4 – Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1998	132
III.14.5 – Outras Infra-estruturas de Saúde, em 1998	133
III.14.6 – Médicos por Concelho de Residência, em 1998	134
III.14.7 – Indicadores de Saúde, em 1998	135
III.14.8 – Óbitos segundo a Causa de Morte, em 1998	136

Capítulo 15 – Segurança Social

III.15.1 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 1998	139
III.15.2 – Pensões Pagas pela Segurança Social, em 1998	140
III.15.3 – Estabelecimentos da Segurança Social, em 1997	141

Capítulo 16 – Educação

III.16.1 – Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1998/1999	145
III.16.2 – Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1998/1999	146
III.16.3 – Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1998/1999	147

Capítulo 17 – Cultura, Desporto e Recreio

III.17.1 – Imprensa e Radio, em 1998	151
III.17.2 – Bibliotecas e Museus, em 1998	152
III.17.3 – Espectáculos Públicos, em 1998	153
III.17.4 – Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais, em 1998	154

Capítulo 18 – Justiça

III.18.1 – Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sediados, em 1998	157
III.18.2 – Principais Actos Celebrados por Escritura Pública, em 1998	158

Capítulo 19 – Ambiente

III.19.1 – Abastecimento de Água em 1998	161
III.19.2 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais pelas Câmaras Municipais, em 1998	162
III.19.3 – Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos, em 1998	163
III.19.4 – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1998	164
III.19.5 – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1998	165

Parte I

Território e População



ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Área Média das Freguesias: relação entre o valor da área e o número de freguesias.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade Populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado de Longa Duração: trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais.

Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1 000 habitantes.

Índice de Envelhecimento: número de idosos referido à população residente jovem (número de habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contrações efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos havidos de relações extra-matrimoniais,

no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores por 100 habitantes.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Desempregada à Procura de Novo Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Desempregada à Procura de 1º Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.



População Residente: pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Separação Judicial de Pessoas e Bens: interrupção da vida em comum dos cônjuges por decisão judicial, mantendo-se, no entanto, o vínculo do casamento.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade: taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (número de óbitos por 1 000 habitantes).

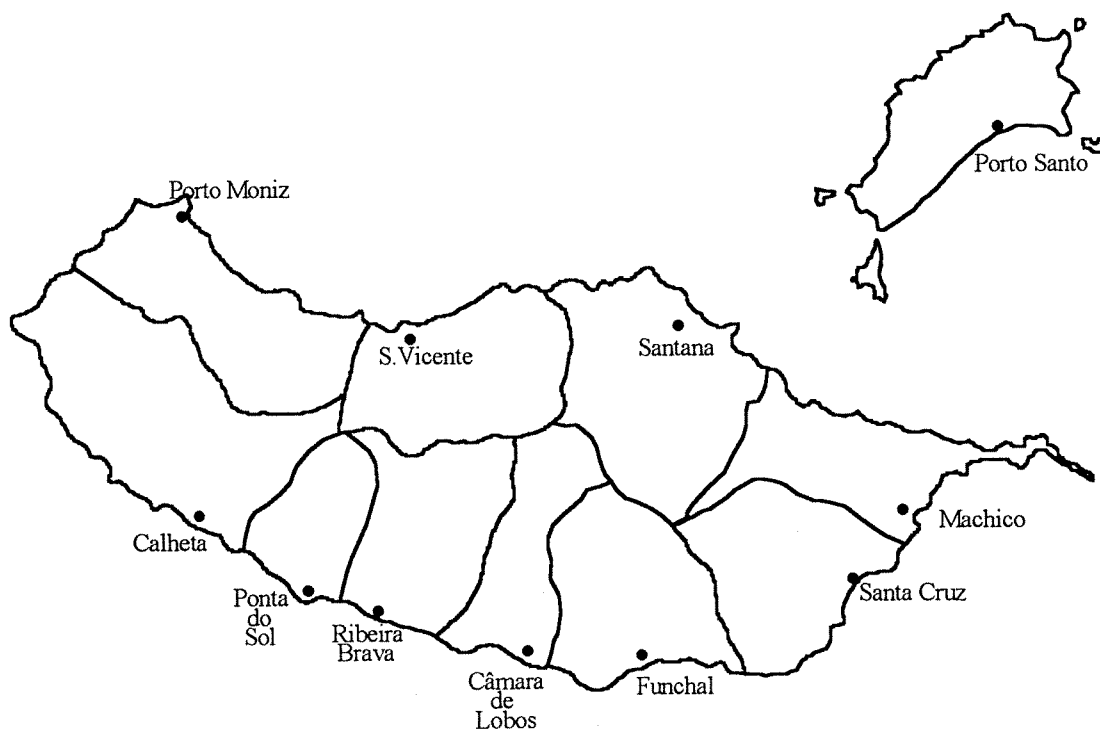
Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa de Nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante um certo período de tempo,

normalmente o ano, referido à população média desse período (número de casamentos por 1 000 habitantes).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Concelho	Área (Km ²)
RAM	796,8
Calheta	115,7
Câmara de Lobos	52,4
Funchal	76,3 a)
Machico	67,7
Ponta do Sol	43,8
Porto Moniz	80,4
Porto Santo	42,2 c)
Ribeira Brava	65,1
Santa Cruz	81,5 b)
Santana	93,1
São Vicente	78,7

a) Inclui "Selvagens" (3,6 Km²)

b) Inclui "Desertas" (14,2 Km²)

c) Inclui "Ilhéus" (2,1 Km²)

Capítulo 1

Território e Demografia



I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS CONCELHOS	Área Total	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional
	Km2	Total		Homens		Nº	Km²	Hab/Km²
	1998	1991	1998	1991	1998	1998		
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	91 906,0	9 867 147	9 979 450	4 756 775	4 805 170	4 241	21,7	108,6
Região Autónoma da Madeira	796,8	253 426	260 440	117 545	121 760	54	14,4	326,9
Calheta	115,7	13 005	13 390	5 512	5 720	8	14,5	115,7
Câmara de Lobos	52,4	31 476	34 330	14 788	16 390	5	10,5	655,2
Funchal	76,3 a)	115 403	115 940	53 816	54 100	10	7,3	1 519,5
Machico	67,7	22 016	22 260	10 606	10 780	5	13,5	328,8
Ponta do Sol	43,8	8 756	9 000	3 812	4 010	3	14,6	205,5
Porto Moniz	80,4	3 432	3 300	1 476	1 450	4	20,1	41,0
Ribeira Brava	65,1	13 170	13 650	5 713	6 130	4	16,3	209,7
Santa Cruz	81,5 b)	23 465	25 200	11 152	12 000	5	13,5	309,2
Santana	93,1	10 302	10 120	4 782	4 710	6	15,5	108,7
S. Vicente	78,7	7 695	8 400	3 517	3 970	3	26,2	106,7
Porto Santo	42,2 c)	4 706	4 850	2 371	2 500	1	42,2	114,9

Fontes: Colunas 3 e 5 - INE, Censos 91.

Colunas 4 e 6 - INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98, aferidas aos Censos 91.

Colunas 2 e 7 - INE, Reffer - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1998.

Coluna 8 = Coluna 2 / Coluna 7.

Coluna 9 = Coluna 4 / Coluna 2.

Notas: a) inclui "Selvagens" (3,6 km²)

b) inclui "Desertas" (14,2 km²)

c) inclui "Ilhéus" (2,1 km²)



I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo o Sexo e Grupos Etários em 31.12.1998

NUTS	Grupos Etários e Sexo										
	Total		0 a 14		15-24		25-64		65 e mais		
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
	Nº										
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal		9 979 450	4 805 170	1 681 540	861 870	1 528 130	773 890	5 250 770	2 547 550	1 519 010	621 860
Região Autónoma da Madeira		260 440	121 760	52 010	26 640	46 450	23 470	130 180	60 020	31 800	11 630
Calheta		13 390	5 720	2 380	1 200	2 410	1 180	5 830	2 300	2 770	1 040
Câmara de Lobos		34 330	16 390	9 390	4 770	7 030	3 580	15 520	7 170	2 390	870
Funchal		115 940	54 100	21 210	10 840	19 700	9 760	60 990	28 510	14 040	4 990
Machico		22 260	10 780	4 550	2 340	4 090	2 100	11 660	5 610	1 960	730
Ponta do Sol		9 000	4 010	1 850	930	1 610	830	4 060	1 710	1 480	540
Porto Moniz		3 300	1 450	630	310	620	320	1 420	580	630	240
Ribeira Brava		13 650	6 130	2 750	1 430	2 490	1 280	6 300	2 670	2 110	750
Santa Cruz		25 200	12 000	5 320	2 710	4 250	2 160	12 850	6 130	2 780	1 000
Santana		10 120	4 710	1 630	860	1 850	970	4 850	2 160	1 790	720
S. Vicente		8 400	3 970	1 350	720	1 540	840	4 140	1 870	1 370	540
Porto Santo		4 850	2 500	950	530	860	450	2 560	1 310	480	210

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98, aferidas aos Censos 91.



I.1.3 - Movimento da População em 1999

NUTS	Nados-vivos		Óbitos			Excedente de Vidas	Casamentos				
	Total	Homens	Total	Homens	com menos de 1 ano		Celebrados		Dissolvidos		
							Total	Católicos	Total	por Divórcio	
	CONCELHOS	Nº									
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal	116 002	59 774	107 871	56 179	651	8 131	68 710	45 673	64 853	17 676	
Região Autónoma da Madeira	3 250	1 676	2 591	1 369	17	659	1 882	872	1 679	509	
Calheta	125	74	193	89	-	- 68	77	54	94	3	
Câmara de Lobos	591	291	255	142	4	336	289	164	166	30	
Funchal	1 366	714	1 091	561	6	275	882	370	832	380	
Machico	290	143	190	109	-	100	180	71	112	13	
Ponta do Sol	104	63	104	54	-	-	60	29	58	15	
Porto Moniz	32	14	41	22	1	- 9	14	12	25	7	
Ribeira Brava	174	88	159	95	2	15	92	39	84	12	
Santa Cruz	363	191	288	154	2	75	156	64	157	30	
Santana	75	35	132	76	1	- 57	57	32	70	9	
São Vicente	69	33	91	43	-	- 22	44	20	47	5	
Porto Santo	61	30	47	24	1	14	31	17	34	5	

Fonte: DRE, Estatísticas Demográficas, 1999.



I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1999

NUTS CONCELHOS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhe- cimento
	‰						%		
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
Região Autónoma da Madeira	12,5	9,9	2,5	7,2	2,0	44,2	19,6	46,3	62,8
Calheta	9,3	14,4	-5,1	5,7	0,2	-	16,0	70,1	122,8
Câmara de Lobos	17,1	7,4	9,7	8,4	0,9	-	17,6	56,7	26,2
Funchal	11,8	9,4	2,4	7,6	3,3	-	23,4	42,0	67,4
Machico	13,0	8,5	4,5	8,1	0,6	-	14,1	39,4	44,0
Ponta do Sol	11,5	11,5	-	6,6	1,7	-	16,3	48,3	82,0
Porto Moniz	9,7	12,5	-2,7	4,3	2,1	-	25,0	85,7	113,6
Ribeira Brava	12,7	11,6	1,1	6,7	0,9	-	17,2	42,4	76,3
Santa Cruz	14,3	11,4	3,0	6,2	1,2	-	18,7	41,0	53,8
Santana	7,4	13,1	-5,6	5,6	0,9	-	12,0	56,1	117,5
São Vicente	8,2	10,8	-2,6	5,2	0,6	-	13,0	45,5	109,1
Porto Santo	12,6	9,7	2,9	6,4	1,0	-	16,4	54,8	54,8

Fonte: DRE, Estatísticas Demográficas, 1999.



I.1.5. - Resultados das Observações Meteorológicas Executadas no Observatório Meteorológico do Funchal

Ano e meses			1999											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Observações			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Pressão atmosférica média no local da estação (mb) (1)			1 015,8	1 020,0	1 011,0	1 014,9	1 012,7	1 015,0	1 013,0	1 010,8	1 011,6	1 011,4	1 013,7	1 018,1
Temperatura do ar (°C)	Médias<(1)	Mensais	16,4	16,0	16,1	17,7	19,0	20,2	22,2	23,9	22,6	21,0	18,5	16,9
		Máximas	19,8	19,9	19,9	21,9	22,5	23,3	25,2	27,4	26,2	25,0	21,9	20,3
		Mínimas	13,6	13,1	13,1	14,4	15,9	17,5	19,7	21,3	20,0	18,2	16,0	14,4
	Ext. <absol.	Máximas	23,1	21,9	22	28,2	24,2	25,4	28,1	30,0	27,8	27,5	29,9	22,3
		Datas	7	23	12	6	15	25	31	28	6	20	8	5;8;15
		Mínimas	9,1	11,8	11,3	12,6	13,1	15,0	18,2	19,8	18,2	14,1	11,6	11,4
		Datas	11	16	11	1;5;17	1	1	9	23	25	25	30	1
Humidade relativa média do ar (%)			65	61	65	64	65	69	71	69	66	66	63	64
Rumo do vento	N	12	6	4	3	3	2	-	2	4	-	5	4	
	NE	10	13	4	7	4	4	3	5	12	3	9	15	
	E	3	5	2	1	1	2	1	3	2	7	10	7	
	SE	1	-	1	4	3	2	3	4	1	6	1	-	
	S	2	-	2	5	9	3	10	5	2	5	1	1	
Direcção predominante diária	SW	2	3	11	6	9	16	12	10	6	4	2	1	
	W	-	-	5	2	1	-	-	2	2	5	-	-	
	NW	-	1	2	2	1	1	1	-	1	1	2	3	
Velocidade média do vento (Km/h)			9,2	7,8	7,4	6,4	6,7	5,6	5,1	5,5	7,0	7,7	8,1	7,9
Nebulosidade média (0 - 8)			4	3	4	3	4	5	4	3	3	4	5	4
Insolação	Total (h)	137,3	190,7	173,0	243,6	224,3	178,1	187,0	228,1	179,9	212,0	137,6	160,9	
	Porcentagem (%)	43	62	52	63	52	42	43	55	48	60	44	52	
Precipitação	Total (mm)	115,4	2,4	41,1	5,0	12,5	2,0	0,5	4,3	32,4	196,6	49,7	85,8	
	Máx. diária (mm)	53,1	0,7	13,1	4,1	5,2	1,0	0,5	1,4	11,8	50,6	24,1	38,8	
	Datas	12	18	9	30	7	28	25	18	23	26	16	4	
Tempo, número de dias	f> 36 Km/h (a)	6	4	2	5	1	-	-	-	1	7	7	4	
	f> 55 Km/h (a)	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
	R> 0,1 mm (b)	10	3	10	2	4	3	1	5	7	11	12	7	
	R> 1 mm (b)	7	1	9	1	4	1	-	2	5	10	9	7	
	R> 10 mm (b)	2	-	1	-	-	-	-	-	1	5	1	4	
	Granizo-saraiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Trovoada	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	
	Nevoeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Geadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Temperatura média da água do mar (°C)			19,9	18,3	17,8	18,4	19,5	21,0	22,6	23,8	24,0	23,3	21,5	19,9

Notas: (1) - Média dos 24 valores horários

(a) f - Significa velocidade do vento

(b) R - Significa precipitação

Capítulo 2

Emprego e Desemprego



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 1999

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO	Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	256,1	256,4	261,4	261,8	258,9	9 978,5	9 983,8	9 990,9	9 997,9	9 987,8
	H	120,5	120,7	122,2	122,4	121,4	4 804,7	4 807,3	4 810,5	4 813,7	4 809,1
	M	135,6	135,7	139,2	139,4	137,5	5 173,8	5 176,5	5 180,4	5 184,2	5 178,7
Menos de 15 anos	HM	52,8	52,8	53,8	53,9	53,3	1 713,8	1 715,0	1 715,6	1 717,0	1 715,3
	H	27,3	27,3	27,6	27,7	27,5	878,4	879,0	879,2	880,0	879,1
	M	25,5	25,6	26,2	26,2	25,9	835,5	836,0	836,3	837,0	836,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	47,2	47,3	48,2	48,2	47,7	1 589,6	1 587,2	1 588,1	1 589,2	1 588,5
	H	23,9	23,9	24,2	24,3	24,1	802,1	802,6	803,0	803,6	802,8
	M	23,3	23,4	24,0	24,0	23,7	787,5	784,6	785,0	785,7	785,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	43,6	43,7	44,5	44,6	44,1	1 529,4	1 530,4	1 531,4	1 532,5	1 530,9
	H	21,3	21,3	21,6	21,6	21,4	763,2	763,6	764,3	764,8	764,0
	M	22,4	22,4	23,0	23,0	22,7	766,2	766,8	767,1	767,7	766,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	33,8	33,8	34,5	34,5	34,2	1 369,0	1 372,6	1 372,6	1 373,7	1 372,0
	H	15,8	15,8	16,0	16,0	15,9	668,4	668,7	669,0	669,5	668,9
	M	18,0	18,0	18,5	18,5	18,3	700,6	703,8	703,6	704,1	703,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	25,5	25,5	26,0	26,1	25,8	1 223,4	1 226,6	1 226,8	1 227,7	1 226,1
	H	11,7	11,7	11,9	11,9	11,8	587,3	587,7	588,0	588,4	587,9
	M	13,8	13,8	14,2	14,2	14,0	636,1	638,9	638,8	639,2	638,2
Com 55 e mais anos	HM	53,2	53,3	54,4	54,5	53,8	2 553,3	2 552,0	2 556,5	2 557,9	2 554,9
	H	20,7	20,7	21,0	21,0	20,8	1 105,3	1 105,7	1 106,9	1 107,4	1 106,3
	M	32,5	32,6	33,4	33,5	33,0	1 448,0	1 446,4	1 449,6	1 450,5	1 448,6
População Activa	HM	118,3	118,5	120,5	120,6	119,5	5 035,4	5 055,3	5 052,9	5 043,4	5 046,8
	H	64,7	64,5	64,3	65,0	64,6	2 756,4	2 760,8	2 756,9	2 755,0	2 757,3
	M	53,6	54,0	56,1	55,6	54,8	2 279,0	2 294,5	2 296,1	2 288,4	2 289,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,9	18,6	19,3	19,2	19,0	759,0	750,5	756,3	742,0	752,0
	H	11,6	11,3	10,8	11,6	11,3	409,8	411,3	410,1	412,8	411,0
	M	7,3	7,3	8,5	7,6	7,7	349,2	339,2	346,2	329,3	341,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	35,6	35,3	35,0	35,2	35,3	1 325,4	1 330,7	1 329,9	1 326,2	1 328,0
	H	19,4	19,3	19,3	19,5	19,4	714,6	712,4	711,1	710,3	712,1
	M	16,2	16,0	15,8	15,7	15,9	610,8	618,3	618,8	615,9	615,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	27,6	27,7	28,5	28,4	28,1	1 177,6	1 183,3	1 182,5	1 193,2	1 184,2
	H	14,9	14,8	14,9	14,7	14,8	635,9	633,9	632,1	630,8	633,2
	M	12,7	12,9	13,6	13,7	13,2	541,7	549,4	550,4	562,4	551,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	19,3	19,4	19,9	20,0	19,6	960,9	962,6	965,1	960,4	962,3
	H	10,4	10,3	10,6	10,7	10,5	534,1	532,5	537,3	533,2	534,3
	M	8,9	9,1	9,3	9,4	9,2	426,8	430,1	427,9	427,2	428,0
Com 55 e mais anos	HM	16,9	17,6	17,8	17,7	17,5	812,4	828,3	819,1	821,6	820,3
	H	8,4	8,8	8,9	8,6	8,7	462,0	470,7	466,3	468,0	466,7
	M	8,5	8,7	8,9	9,1	8,8	350,5	357,5	352,8	353,6	353,6



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 1999

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO	Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	137,5	137,7	140,8	141,2	139,3	4 932,3	4 917,9	4 925,8	4 940,9	4 929,2
	H	55,6	56,0	57,7	57,3	56,7	2 037,5	2 035,9	2 041,4	2 045,2	2 040,0
	M	81,9	81,7	83,0	83,8	82,6	2 894,8	2 882,0	2 884,4	2 895,8	2 889,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	28,1	28,5	28,8	29,0	28,6	819,9	826,1	819,5	833,8	824,8
	H	12,1	12,4	13,3	12,7	12,6	381,6	380,8	380,7	377,4	380,1
	M	16,0	16,1	15,5	16,3	16,0	438,3	445,4	438,8	456,4	444,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	8,0	8,4	9,5	9,3	8,8	203,9	199,7	201,5	206,2	202,8
	H	1,9	2,0	2,3	2,1	2,1	48,5	51,2	53,2	54,4	51,8
	M	6,1	6,3	7,2	7,3	6,7	155,4	148,5	148,3	151,8	151,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,1	6,1	6,0	6,1	6,1	191,4	189,3	190,1	180,4	187,8
	H	,8	1,0	1,1	1,3	1,0	32,5	34,9	36,9	38,7	35,7
	M	5,3	5,2	4,8	4,8	5,0	158,9	154,4	153,2	141,7	152,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	6,2	6,2	6,2	6,0	6,1	262,4	264,0	261,7	267,2	263,8
	H	1,3	1,4	1,3	1,2	1,3	53,2	55,2	50,8	55,2	53,6
	M	4,9	4,7	4,9	4,8	4,8	209,3	208,8	210,9	212,0	210,3
Com 55 e mais anos	HM	36,3	35,7	36,6	36,7	36,3	1 740,8	1 723,7	1 737,4	1 736,3	1 734,6
	H	12,3	11,9	12,1	12,4	12,2	643,4	634,9	640,6	639,5	639,6
	M	24,1	23,8	24,5	24,3	24,2	1 097,5	1 088,8	1 096,9	1 096,9	1 095,0
População Empregada	HM	114,9	114,6	117,2	117,9	116,1	4 797,5	4 827,1	4 840,1	4 836,0	4 825,2
	H	63,1	62,8	63,6	64,3	63,4	2 648,2	2 648,3	2 653,3	2 655,7	2 651,4
	M	51,8	51,8	53,6	53,6	52,7	2 149,4	2 178,8	2 186,8	2 180,2	2 173,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,8	17,3	18,0	18,3	17,8	685,5	682,8	694,5	683,2	686,5
	H	10,8	10,7	10,5	11,1	10,8	376,4	380,2	385,3	387,5	382,4
	M	6,9	6,6	7,5	7,1	7,0	309,1	302,6	309,2	295,6	304,1
Dos 25 aos 44 anos	HM	61,5	61,1	62,1	62,1	61,7	2 389,9	2 406,2	2 410,2	2 418,2	2 406,1
	H	33,9	33,4	33,9	34,0	33,8	1 304,5	1 298,0	1 297,7	1 295,8	1 299,0
	M	27,6	27,7	28,2	28,1	27,9	1 085,4	1 108,2	1 112,5	1 122,4	1 107,1
Com 45 e mais anos	HM	35,6	36,2	37,2	37,5	36,6	1 722,2	1 738,0	1 735,4	1 734,6	1 732,5
	H	18,4	18,7	19,2	19,1	18,9	967,2	970,0	970,3	972,4	970,0
	M	17,2	17,5	18,0	18,4	17,8	755,0	768,0	765,1	762,2	762,6
População Desempregada	HM	3,4	3,9	3,2	2,7	3,3	237,9	228,2	212,9	207,4	221,6
	H	1,6	1,7	0,7	0,8	1,2	108,3	112,5	103,6	99,3	105,9
	M	1,9	2,2	2,5	2,0	2,1	129,6	115,7	109,3	108,1	115,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	1,1	1,2	1,3	0,9	1,1	73,5	67,6	61,8	58,9	65,5
Dos 25 aos 44 anos	HM	1,8	1,9	1,5	1,5	1,7	113,1	107,7	102,2	101,2	106,1
Com 45 e mais anos	HM	0,5	0,7	0,5	0,3	0,5	51,2	52,9	48,8	47,4	50,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 1999

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	46,2	46,2	46,1	46,1	46,1	50,5	50,6	50,6	50,4	50,5
	H	53,7	53,4	52,7	53,1	53,2	57,4	57,4	57,3	57,2	57,3
	M	39,5	39,8	40,3	39,9	39,9	44,0	44,3	44,3	44,1	44,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	40,0	39,3	40,0	39,8	39,8	47,7	47,3	47,6	46,7	47,3
	H	48,5	47,2	44,5	47,7	47,0	51,1	51,2	51,1	51,4	51,2
	M	31,3	31,2	35,4	31,9	32,4	44,3	43,2	44,1	41,9	43,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	81,7	80,9	78,7	79,0	80,1	86,7	86,9	86,8	86,5	86,7
	H	91,2	90,5	89,4	90,4	90,4	93,6	93,3	93,0	92,9	93,2
	M	72,7	71,7	68,7	68,3	70,3	79,7	80,6	80,7	80,2	80,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	81,8	81,9	82,7	82,3	82,2	86,0	86,2	86,2	86,9	86,3
	H	94,7	93,9	93,1	92,0	93,4	95,1	94,8	94,5	94,2	94,7
	M	70,5	71,3	73,8	73,9	72,4	77,3	78,1	78,2	79,9	78,4
Dos 45 aos 54 anos	HM	75,6	75,9	76,3	76,9	76,2	78,5	78,5	78,7	78,2	78,5
	H	88,8	87,9	89,1	89,9	88,9	90,9	90,6	91,4	90,6	90,9
	M	64,5	65,8	65,6	66,0	65,5	67,1	67,3	67,0	66,8	67,1
Com 55 e mais anos	HM	31,8	33,0	32,7	32,5	32,5	31,8	32,5	32,0	32,1	32,1
	H	40,7	42,6	42,3	40,8	41,6	41,8	42,6	42,1	42,3	42,2
	M	26,1	26,9	26,7	27,4	26,7	24,2	24,7	24,3	24,4	24,4
Taxa de Desemprego	HM	2,9	3,3	2,7	2,3	2,8	4,7	4,5	4,2	4,1	4,4
	H	2,4	2,7	1,1	1,2	1,8	3,9	4,1	3,8	3,6	3,8
	M	3,5	4,1	4,5	3,5	3,9	5,7	5,0	4,8	4,7	5,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	5,9	6,7	6,6	4,9	6,0	9,7	9,0	8,2	7,9	8,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	2,8	3,0	2,4	2,4	2,7	4,5	4,3	4,1	4,0	4,2
Com 45 e mais anos	HM	1,5	2,0	1,2	0,7	1,4	2,9	3,0	2,7	2,7	2,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 1999

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	118,3	118,5	120,5	120,6	119,5	5 035,4	5 055,3	5 052,9	5 043,4	5 046,8
Sem instrução	17,4	18,8	18,5	18,5	18,3	490,3	505,7	491,9	481,0	492,2
Básico - 1º Ciclo	45,5	45,7	47,5	49,7	47,1	1 781,9	1 756,7	1 768,8	1 716,4	1 756,0
Básico - 2º Ciclo	22,8	22,7	23,4	22,0	22,7	1 072,0	1 056,9	1 073,3	1 075,1	1 069,3
Básico - 3º Ciclo	14,9	14,6	14,5	14,2	14,6	680,4	686,1	701,8	719,4	696,9
Secundário	12,1	11,1	11,3	11,0	11,4	574,7	590,1	572,2	592,3	582,3
Superior	5,6	5,6	5,3	5,1	5,4	436,1	459,7	444,9	459,2	450,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 1999

PROFISSÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	114,9	114,6	117,2	117,9	116,1	4 797,5	4 827,1	4 840,1	4 836,0	4 825,2
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	4,0	3,6	3,4	3,5	3,6	355,7	346,5	347,9	341,5	347,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	4,4	4,4	4,2	4,1	4,3	300,8	325,2	310,1	326,6	315,7
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	342,7	342,5	343,5	351,6	345,1
Pessoal Administrativo e Similares	9,2	8,6	8,1	7,0	8,2	440,9	441,3	429,2	450,1	440,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	19,7	19,0	20,2	20,5	19,9	638,5	666,9	665,1	652,1	655,6
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	16,7	17,8	18,6	19,1	18,1	538,2	545,2	529,2	527,1	534,9
Operários, Artífices e Trabalhadores Similar	26,2	25,9	26,1	26,7	26,2	1 111,5	1 101,9	1 123,8	1 078,8	1 104,0
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	4,8	5,0	4,7	4,9	4,9	400,7	394,8	407,8	421,7	406,3
Trabalhadores não Qualificados	24,6	25,2	26,6	26,6	25,8	630,2	627,1	650,4	652,7	640,1
Forças Armadas	0,4	0,3	0,4	0,6	0,4	35,5	35,8	33,1	33,8	34,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 1999

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Região Autónoma da Madeira					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
SEXO		Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Empregada		HM	114,9	114,6	117,2	117,9	116,1	4 797,5	4 827,1	4 840,1	4 836,0	4 825,2
		H	63,1	62,8	63,6	64,3	63,4	2 648,2	2 648,3	2 653,3	2 655,7	2 651,4
		M	51,8	51,8	53,6	53,6	52,7	2 149,4	2 178,8	2 186,8	2 180,2	2 173,8
Da qual:												
Trabalhadores por Conta de Outrem		HM	91,7	90,8	93,1	92,7	92,1	3 470,2	3 494,2	3 508,3	3 516,6	3 497,3
		H	49,4	49,1	49,9	50,1	49,6	1 892,2	1 895,1	1 898,7	1 904,8	1 897,7
		M	42,3	41,7	43,2	42,6	42,4	1 578,0	1 599,1	1 609,6	1 611,7	1 599,6
Trabalhadores por Conta Própria		HM	22,0	22,9	23,5	24,2	23,2	1 186,9	1 197,3	1 188,7	1 159,3	1 183,1
		H	13,3	13,2	13,4	13,7	13,4	695,6	697,6	697,1	685,9	694,0
		M	8,8	9,7	10,1	10,4	9,8	491,3	499,6	491,7	473,4	489,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. C erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 1999

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
SEXO											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	114,9	114,6	117,2	117,9	116,1	4 797,5	4 827,1	4 840,1	4 836,0	4 825,2
	H	63,1	62,8	63,6	64,3	63,4	2 648,2	2 648,3	2 653,3	2 655,7	2 651,4
	M	51,8	51,8	53,6	53,6	52,7	2 149,4	2 178,8	2 186,8	2 180,2	2 173,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	16,4	17,2	17,9	18,3	17,4	618,9	611,7	612,4	610,3	613,3
	H	8,8	8,9	9,4	9,8	9,2	306,6	297,3	297,1	299,6	300,2
	M	7,6	8,3	8,4	8,5	8,2	312,3	314,4	315,3	310,6	313,1
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	34,9	35,7	36,3	37,3	36,0	1 705,0	1 689,9	1 702,0	1 680,7	1 694,4
	H	24,6	25,7	25,6	26,2	25,5	1 178,0	1 169,2	1 173,0	1 180,3	1 175,1
	M	10,3	10,0	10,7	11,0	10,5	527,1	520,7	529,0	500,5	519,3
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	0,6	0,8	0,8	1,1	0,8	45,6	49,9	45,3	47,2	47,0
Indústrias Alimentares	HM	2,7	2,9	3,2	2,9	2,9	112,3	112,9	120,9	120,1	116,6
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	8,5	8,4	8,8	9,5	8,8	400,0	385,1	381,3	365,1	382,9
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	135,3	135,5	136,9	136,2	136,0



I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 1999

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não	HM	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	137,7	135,5	133,4	128,1	133,7
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	0,9	0,7	0,6	0,6	0,7	119,1	124,0	123,5	117,2	120,9
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	-	-	-	-	0,0	83,7	86,5	91,9	92,7	88,7
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	-	-	-	-	0,0	54,8	51,0	51,0	49,5	51,6
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	79,0	78,9	74,6	72,5	76,2
Construção	HM	19,3	20,3	20,6	21,0	20,3	537,5	530,7	543,2	552,2	540,9
Serviços	HM	63,6	61,7	63,0	62,3	62,7	2 470,3	2 525,5	2 525,7	2 545,0	2 516,6
	H	29,8	28,1	28,6	28,3	28,7	1 161,8	1 181,8	1 183,1	1 175,9	1 175,6
	M	33,9	33,5	34,4	34,1	34,0	1 308,5	1 343,7	1 342,6	1 369,1	1 341,0
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,7	2,4	2,2	2,2	2,4	121,9	122,7	137,8	136,3	129,7
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	0,8	1,1	1,1	0,9	1,0	127,1	119,9	125,7	117,3	122,5
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	10,9	10,3	10,9	11,0	10,8	432,8	445,0	446,8	440,5	441,3
Hotéis e Restaurantes	HM	12,5	11,3	11,9	12,8	12,1	233,1	253,1	261,0	248,4	248,9
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	4,1	3,9	3,4	2,8	3,6	163,5	163,1	167,9	176,8	167,8
Intermediação Financeira e Seguros	HM	2,1	2,0	2,1	1,8	2,0	97,9	106,3	106,6	110,3	105,3
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	1,0	1,0	1,3	1,2	1,1	185,4	189,3	181,0	173,5	182,3
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,3	11,1	11,7	11,8	11,5	293,2	299,5	288,0	300,7	295,4
Ensino	HM	5,4	5,5	5,3	4,7	5,2	279,4	287,6	265,8	278,4	277,8
Saúde e Serviços Sociais	HM	6,3	6,0	5,9	5,7	6,0	223,8	227,7	233,7	242,6	231,9
Outras Actividades de Serviços	HM	6,6	7,0	7,2	7,3	7,0	312,2	311,4	311,4	320,3	313,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Desempregada por Tipos de Desemprego em 1999

TIPOS DE DESEMPREGO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Desempregada	3,4	3,9	3,2	2,7	3,3	237,9	228,2	212,9	207,4	221,6
Desempregado à Procura de 1º Emprego	0,9	0,5	0,9	0,6	0,7	37,2	33,6	35,7	31,1	34,4
Desempregado à Procura de Novo Empreg	2,6	3,4	2,4	2,1	2,6	200,6	194,7	177,1	176,3	187,2
Desempregado há menos de 1 ano	1,9	2,1	2,2	1,6	2,0	142,4	131,0	131,0	125,1	132,4
Desempregado há 1 ano ou mais	1,5	1,8	1,1	1,1	1,4	95,5	97,2	81,9	82,3	89,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.8 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 1999

CATEGORIA DE INACTIVO		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
SEXO		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
População Inactiva	HM	137,5	137,7	140,8	141,2	139,3	4 932,3	4 917,9	4 925,8	4 940,9	4 929,2
Domésticos	HM	20,5	19,9	20,7	20,9	20,5	707,2	687,5	682,9	670,2	686,9
Estudantes	HM	54,5	54,9	55,9	56,7	55,5	1 722,3	1 716,9	1 705,9	1 746,9	1 723,0
	H	25,9	26,1	27,3	27,3	26,7	854,7	843,5	839,7	851,2	847,3
	M	28,6	28,8	28,6	29,4	28,8	867,7	873,5	866,1	895,8	875,8
Reformados	HM	26,0	25,8	27,6	27,2	26,6	1 404,9	1 395,2	1 410,1	1 416,1	1 406,6
	H	10,9	10,6	11,3	11,1	11,0	634,8	627,6	632,4	632,0	631,7
	M	15,2	15,2	16,3	16,0	15,7	770,1	767,6	777,7	784,1	774,9
Outros Inactivos	HM	36,5	37,0	36,6	36,5	36,6	1 097,9	1 118,3	1 126,9	1 107,7	1 112,7
	H	18,8	19,3	19,1	18,9	19,0	543,7	561,2	566,8	558,0	557,4
	M	17,7	17,7	17,5	17,6	17,6	554,2	557,1	560,1	549,7	555,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

Parte II

Actividade Económica



ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Acessos Analógicos: Instalações telefónicas directamente ligadas por linha de rede aos aparelhos de comutação de uma estação telefónica. Inclui, portanto, os acessos analógicos profissionais, residenciais e os postos públicos

Ampliação de Edifício: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício-aquisições-investimentos. Inclui os trabalhos para a própria empresa e que se destinam ao imobilizado.

Bancos e Caixa Geral de Depósitos: de acordo com o regime geral das Instituições e Sociedades Financeiras aprovado pelo Decreto-Lei nº. 298/92 de 31 Dezembro os Bancos e a Caixa Geral de Depósitos são classificados como instituições de crédito, as quais são definidas como empresas cuja actividade consiste em receber do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, a fim de os aplicarem por conta própria mediante a concessão de crédito.

Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento: Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Cliente: pessoa singular ou colectiva que adquire bens ou serviços mediante o pagamento do respectivo preço, contada tantas vezes quantas as transacções efectuadas.

Comércio a Retalho: Compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em

venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso: Compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Companhias de Seguros: de acordo com o Decreto-Lei nº. 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e/ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Consumo Intermédio: representa o valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliados ao preço de aquisição.

Culturas Permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes.

Culturas Sob-Coberto de Matas e Florestas: É o conjunto de culturas temporárias, pousio, prados e pastagens permanentes e que por convenção se consideram como culturas principais.

Culturas Temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias



e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Dormida: Permanência, num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias, que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Efectivos Pecuários: Animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Estabelecimento: entidade económica que, sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça, exclusiva ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Estabelecimento Comercial: empresa ou parte de empresa situada num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais actividades de comércio, com excepção das respeitantes à manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos e à reparação de bens pessoais e domésticos.

Estabelecimento Hoteleiro: Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Extra-Regio (território extra-regional): É constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados; etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): A formação bruta de capital fixo representa o valor de bens duradouros destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Fornecimentos e Serviços Externos - FSE: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).



Hotel: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, e dispondo de acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e refeições.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Juros de Depósitos: Juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Leguminosas Secas: Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras

empresas que se encontram a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Posto Telefónico Principal: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Posto Telefónico Principal Residencial: linha principal servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Posto Telefónico Público: Trata-se do serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados ou pagamento *a posteriori* a um encarregado.

Prestações de Serviços: Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Produção de Bens e Serviços das Administrações Públicas: Representa o resultado da actividade económica das unidades residentes; no caso das Administrações Públicas é calculado por adição do consumo intermédio do VABpm.

Produto Interno Bruto - PIBpm: O Produto Interno Bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades residentes. Corresponde à soma dos valores acrescentados brutos a preços de mercado dos diferentes ramos, acrescida do IVA onerando os produtos e dos impostos ligados à importação.

Reses ou Animais de Talho: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Reses Aprovadas para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer



limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Restauração do Edifício: Obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Tipos de Obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2.832m³).

Transformação do Edifício: Obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB): é o resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VABpm): É igual ao volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Variação Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês

em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto

Variação Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Vinha para uva de mesa: Superfície com videiras cuja uva se destina ao consumo em natureza e é produzida por castas especiais ou cultivadas com este fim.

Vinha para vinho: Superfície com videiras cuja uva se destina à vinificação.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.



CAE - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CAE-VER.2 - LISTA DAS SECÇÕES E SUAS DESIGNAÇÃO

Secção A	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
Secção B	Pesca
Secção C	Indústrias Extractivas
Secção D	Indústrias Transformadoras
Secção E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
Secção F	Construção
Secção G	Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
Secção H	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
Secção I	Transportes, Armazenagem e Comunicações
Secção J	Actividades Financeira
Secção K	Actividades Imobiliárias, Alugures e Serviços Prestados às Empresas
Secção L	Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
Secção M	Educação
Secção N	Saúde e Acção Social
Secção O	Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
Secção P	Famílias com Empregados Domésticos
Secção Q	Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

CAE-VER.2 - SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

DA	Indústrias Alimentares, das Bebida e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DC	Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
DD	Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
DE	Indústria de Pasta, de Papel e Cartões e seus Artigos; Edições e Impressões
DF	Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
DH	Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plástica
DI	Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
DJ	Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
DK	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de Equipamentos Eléctrico e de Óptica
DM	Fabricação de Material de Transportes
DN	Indústrias Transformadoras, n.e.
NI	Não Identificadas
EI	Empresas em Nome Individual
SO	Sociedades

Capítulo 3

Contas Regionais



II.3.1 - Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado, por Sectores de Actividade, 1990-97

NUTS	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
SECTORES DE ACTIVIDADE	10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	9 139 350	10 525 657	11 758 670	12 499 030	13 449 821	14 491 385	15 389 936	16 351 483
Primário	629 092	593 525	545 675	505 120	579 672	621 595	662 721	667 585
Secundário	3 425 109	3 836 995	4 237 976	4 423 710	4 767 876	5 118 442	5 430 619	5 854 024
Terciário	5 716 738	6 804 174	7 650 318	8 324 505	8 831 251	9 538 595	9 926 341	10 511 710
Produção Imputada de Serviços Bancários	- 631 589	- 709 037	- 675 299	- 754 305	- 728 978	- 787 247	- 629 745	- 681 836
Madeira	162 301	195 786	225 503	240 320	259 273	292 558	307 207	324 861
Primário	11 264	10 398	12 055	10 286	12 182	12 295	12 057	11 044
Secundário	33 617	42 228	51 491	51 126	53 542	54 082	58 346	63 728
Terciário	128 636	156 349	174 908	193 412	207 602	242 073	249 374	263 635
Produção Imputada de Serviços Bancários	- 11 216	- 13 189	- 12 951	- 14 503	- 14 053	- 15 893	- 12 571	- 13 546

Fonte: INE, Contas Regionais, informação publicada e disponível não publicada.

Nota 1: Série iniciada em 1986.

Nota 2: Os valores referentes ao período 1990-1994 são valores revistos.

Nota 3: Os valores referentes aos anos 1996-1997 são estimativas.



II.3.2 - Contas Económicas da Agricultura Regionais, 1990-97

AGREGADOS	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
	10 ⁶ Escudos							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal								
Produção Final	850 816	835 269	791 221	759 560	843 496	873 148	948 010	863 219
Produção Vegetal Final	450 643	445 530	362 960	342 555	435 064	453 059	485 000	385 636
Produção Animal Final	391 175	374 364	415 683	401 871	394 264	405 230	450 060	461 842
Consumo Intermédio	381 529	411 019	413 566	417 460	420 786	434 373	457 791	434 952
VABpm	469 287	424 250	377 655	342 100	422 710	438 775	490 219	428 267
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	264 645	213 131	180 783	151 777	295 360	327 365	371 412	298 855
Região Autónoma da Madeira								
Produção Final	13 887	13 599	15 486	15 814	15 167	13 869	13 460	11 995
Produção Vegetal Final	9 822	9 879	10 712	10 946	10 947	8 539	9 311	8 424
Produção Animal Final	3 911	3 346	4 559	4 643	4 054	5 159	3 979	3 387
Consumo Intermédio	3 787	4 806	5 631	7 090	4 674	3 696	3 863	3 696
VABpm	10 100	8 793	9 855	8 724	10 493	10 173	9 597	8 299
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	6 722	5 529	5 761	4 493	6 576	5 451	5 827	3 992

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998, Informação publicada e disponível não publicada.

Nota 1: Os valores referentes aos anos 1996 e 1997 são provisórios.

Nota 2: A Produção Final engloba a Produção Vegetal, Produção Animal e os Trabalhos realizados por Empreitada.

Capítulo 4

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

4.1

Agricultura



II.4.1.1 - Utilização do Solo para fins Agrícolas e Florestais em 1997

Rubricas	Região Autónoma da Madeira		Portugal	
	Nº de Explorações	ha	Nº de Explorações	ha
1	2	3	4	5
Superfície Total	16 839	12 875	416 686	4 949 396
SAU	16 833	7 315	415 696	3 822 127
SA não Utilizada	6 251	1 438	85 551	210 013
Matas e Florestas	4 926	3 734	205 572	815 216
Outras Superfícies	10 610	388	301 798	102 039
Composição da SAU				
Culturas Temporárias	12 063	2 868	315 774	1 237 267
Culturas Permanentes	13 817	4 061	347 145	707 865
Pastagens Permanentes	605	260	98 532	991 835
Horta Familiar	3 739	76	275 717	26 143
Pousio	929	50	90 708	859 018
Culturas Temporárias				
Cereais	3 788	283	219 769	651 130
Leguminosas Secas	3 307	198	109 589	29 001
Prados Temporários	126	21	27 490	43 577
Forragens Anuais	1 654	256	212 641	601 534
Batata	12 356	1 957	209 351	58 612
Hortícolas Extensivas	3 875	435	35 355	30 256
Outras	9 844	1 313	59 066	90 386
Culturas Permanentes				
Frutos Frescos	1 562	255	60 426	62 914
Cítrinos	1 107	108	42 242	24 580
Frutos Secos	721	94	46 271	74 876
Vinha	10 478	2 314	257 837	231 413
Outras	7 281	1 288	158 824	314 082

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.



II.4.1.2 - Caracterização da Estrutura das Explorações Agrícolas em 1997

Estrutura das Explorações Agrícolas	Região Autónoma da Madeira		Portugal	
	Nº	ha	Nº	ha
1	2	3	4	5
Forma de Exploração da SAU				
Conta Própria	15 889	6 511	386 378	2 658 869
Arrendamento	585	241	77 507	1 034 116
Outras Formas de Exploração	1 832	563	36 712	129 142
Dispersão da SAU				
Total de Blocos com SAU	60 087		2 486 078	
Nº Médio de Blocos por Exploração	3, 6		6,0	
Natureza Jurídica do Produtor				
Produtor Singular	16 644	7 128	410 835	3 179 260
Autónomo	15 949	6 784	392 738	2 166 646
Empresário	695	344	18 097	1 012 614
Sociedades	56	51	4 896	519 314
Outras	139	136	955	123 557
Produtores Segundo a Origem do Rendimento				
Exclusivamente da Exploração	1 545		38 643	
Principalmente da Exploração	5 622		99 876	
Principalmente Outras Origens	9 477		272 325	

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.



II.4.1.3 - Máquinas e Mão-de-Obra Agrícola Assalariada em 1997

Máquinas e Mão-de-Obra Agrícola Assalariada	Região Autónoma da Madeira		Portugal	
	Nº de Explorações	Nº	Nº de Explorações	Nº
1	2	3	4	5

Máquinas Agrícolas

Tractores	64	69	124 216	154 393
Motocultivadores	197	220	50 732	54 272
Motoenxadas/Fresas	60	60	16 061	16 955
Motoceifeiras	21	23	24 989	26 610
Ceifeiras Debulhadoras	1	1	3 031	3 418

Mão-de-Obra Agrícola não Familiar

Trabalho Permanente >0 -<25%	470	840	4 722	9 043
Trabalho Permanente >25 -<50%	315	694	3 473	7 023
Trabalho Permanente >50 -<75%	189	450	2 538	5 631
Trabalho Permanente >75 -<100%	145	501	2 265	6 098
Trabalho Permanente 100%	96	286	10 480	32 574
Trabalho Eventual - Homens (dias)	9 172	262 855	155 676	6 041 958
Trabalho Eventual - Mulheres (dias)	3 378	98 292	128 506	6 297 662
Total Trabalho Eventual (dias)	9 605	361 147	182 598	12 339 617

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.



II.4.1.4 - Superfície Vitícola (RAM)

Anos	Total		Para Vinho						Para Uva de Mesa	
			TOTAL		VQPRD (Castas Europeias)		Outras			
	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)
	1997	10 478	231 391	-	226 803	2 877	63 675	8 121	163 128	230

Fonte: DRE, Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

Nota: Excluem-se os viveiros vitícolas

4.2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais

Nuts Concelhos	Incêndios (ocorrências)		Bombeiros	
	1998	1999	1998	1999
	Nº			
1	2	3	4	5
Região Autónoma da Madeira	325	502	577	601
Calheta	-	-	-	-
Câmara de Lobos	81	34	55	60
Funchal	115	24	216	261
Machico	17	6	50	52
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	67	20	48	49
Santa Cruz	23	411	60	60
Santana	21	7	85	80
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	63	39

Fonte: DRE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros, 1998 e 1999.

4.3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies em 1998 e 1999

NUTS	Região Autónoma da Madeira		Portugal
	CONCELHOS		
	1998	1999	1998
1	2	3	4
Total do peso limpo (t)	2 970	3 500	441 847
Bovina			
Vitelos			
Cabeças (Nº)	42	19	129 547
Peso limpo (t)	4	2	17 098
Adultos			
Cabeças (Nº)	6 032	6 361	282 266
Peso limpo (t)	1 420	1 522	78 927
Suína			
Leitões			
Cabeças (Nº)	925	1 690	565 203
Peso limpo (t)	8	15	4 180
Adultos			
Cabeças (Nº)	24 465	27 451	4 426 260
Peso limpo (t)	1 527	1 951	327 867
Ovina			
Borregos			
Cabeças (Nº)	97	115	943 130
Peso limpo (t)	1	1	9 667
Adultos			
Cabeças (Nº)	170	162	100 041
Peso limpo (t)	3	3	1 913
Caprina			
Cabritos			
Cabeças (Nº)	344	314	170 005
Peso limpo (t)	2	2	941
Adultos			
Cabeças (Nº)	249	214	38 997
Peso limpo (t)	5	4	654

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas; DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 1999.



II.4.3.2 - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1998

NUTS CONCELHOS	Região Autónoma da Madeira	Portugal
	1000 cabeças	
1	2	3
Total Bovinos	6	1 267
Vitelos com menos de 1 ano	2	345
Vacas	1	644
Leiteiras	1	355
Outras	0	289
Total Suínos	17	2 341
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	4	656
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	3	704
Porcas cobertas	1	199
Total Ovinos	11	3 520
Ovelhas e Borregas Cobertas	7	2 266
Outros Ovinos	4	1 254
Total Caprinos	12	796
Cabras e Chibas Cobertas	9	561
Outros Caprinos	3	235

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998.

4.4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores e Embarcações Existentes em 31 - 12 - 99

Rubricas	Porto do Funchal	Porto do Porto Santo	Total da RAM
1	2	3	4
Número de Pescadores			
Matriculados	1 389	64	1 453
Embarcações de Pesca			
Existentes (Registadas)			
Número:			
Total	553	12	565
A motor	170	12	182
Potência (cv)	24 969	968	25 937
Número de Embarcações			
de Pesca Existentes			
por Grupos de Arqueação Bruta	553	12	565
Até 5 tAB	455	5	460
De 5 até 25 tAB	44	7	51
De 25 até 50 tAB	24	-	24
De 50 até 100 tAB	12	-	12
Mais de 100 tAB	18	-	18
Embarcações de Pesca			
Construídas (em 1999)			
Número	8	1	9
tAB	61	4	65
Potência (cv)	522	36	558

Fonte: Capitania dos portos da RAM

Nota: cv - Cavalo - Vapor

tAB - Tonelagem de Arqueação Bruta



II.4.4.2 - Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM em 1998 e 1999

Espécies	1998		1999	
	ton.	1 000 esc.	ton.	1 000 esc.
1	2	3	4	5
Total	9 442	2 606 274	7 605	2 171 949
Abrotéa	12	7 140	10	6 877
Atum e Similares	3 114	954 018	1 572	495 793
Bica	1	660	0	122
Bicuda	10	4 936	10	5 218
Boga	42	8 069	72	17 581
Bodião	1	535	2	1 382
Cavala	547	70 884	900	85 155
Chicharro	658	159 991	344	131 044
Garoupa	6	8 469	9	10 909
Goraz	14	14 158	13	15 022
Peixe Espada	4 430	1 072 707	4 402	1 254 483
Pargo	282	167 758	46	46 372
Salema	0	21	0	234
Outros	325	136 928	225	101 757

Fonte: DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 1998 e 1999.

Capítulo 5

Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora em 1997 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País

CAE	Região	Total de Empresas
		Nº
1		2

Secção C - Indústrias Extractivas

Região Autónoma da Madeira	31
Portugal	1 431

Secção D - Indústrias Transformadoras

Região Autónoma da Madeira	747
Portugal	82 995

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Região Autónoma da Madeira	147
Portugal	10 200

16 - Indústria do tabaco

Região Autónoma da Madeira	1
Portugal	4

17 - Fabricação de têxteis

Região Autónoma da Madeira	64
Portugal	4 849

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Região Autónoma da Madeira	31
Portugal	12 358

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Região Autónoma da Madeira	6
Portugal	3 609

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Região Autónoma da Madeira	251
Portugal	9 535

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Região Autónoma da Madeira	1
Portugal	476

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Região Autónoma da Madeira	34
Portugal	4 174

24 - Fabricação de produtos químicos

Região Autónoma da Madeira	4
Portugal	996

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora em 1997 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País

(continuação)

CAE	Região	Total de Empresas
		Nº
1		2
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas		
Região Autónoma da Madeira		4
Portugal		985
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		
Região Autónoma da Madeira		30
Portugal		4 578
27 - Indústrias metalúrgicas de base		
Região Autónoma da Madeira		7
Portugal		621
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento		
Região Autónoma da Madeira		81
Portugal		14 064
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.		
Região Autónoma da Madeira		17
Portugal		3 597
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.		
Região Autónoma da Madeira		7
Portugal		936
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação		
Região Autónoma da Madeira		1
Portugal		276
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria		
Região Autónoma da Madeira		7
Portugal		669
35 - Fabricação de outro material de transporte		
Região Autónoma da Madeira		12
Portugal		459
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.		
Região Autónoma da Madeira		42
Portugal		10 038
- Outros		
Região Autónoma da Madeira		-
Portugal		571

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.



II.5.2 - Indústria do Vinho da Madeira

II.5.2.1 - Principais Variáveis Características do Sector

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	1999
1	2

- Nº de empresas	9
- Pessoal ao Serviço (Nº)	182
- Total de custos (contos):	3 011 112
Dos quais:	
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 567 465
- Despesas com pessoal	472 773
- Despesas financeiras	115 461
- Total de Proveitos (contos):	3 669 312
Dos quais:	
- Vendas	2 875 266
- Formação Bruta de Capital Fixo (contos)	250 619
- Variação de Existências (contos)	535 421

Fonte: DRE: IEH - Inquérito às Empresas Harmonizado.



II.5.2.2 - Materiais Consumidos e Produtos Produzidos

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	1999
1	2

MATERIAIS CONSUMIDOS:

- Uvas (t)	4 950
- Mosto (hl) <	-
I Adquirido	
I Produção própria	426
- Vinho liso (hl)	200
- Vinho fortificado (hl)	847
- Mosto concentrado Rectif. (hl)	1 830
- Alcool vínico (hl)	7 193

PRODUTOS PRODUZIDOS:

- Vinho da Madeira (hl)	48 004
-------------------------	--------

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira

Capítulo 6

Energia e Água



II.6.1. - Produção de Electricidade

Ano e meses	1999												
	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	10 ³ Kwh												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Total (a)	571 201	46 300	40 724	45 543	43 526	45 892	45 879	49 120	51 668	49 837	50 018	49 127	53 567
De origem hídrica	90 122	15 967	6 439	11 635	5 247	3 252	2 210	2 053	1 915	2 348	8 662	15 069	15 325
De origem térmica	473 951	29 911	33 511	33 256	37 477	42 274	42 783	46 518	49 256	47 003	40 842	33 317	37 803
De origem eólica	7 128	422	774	652	802	366	886	549	497	486	514	741	439

Fonte: DRE, Apuramentos, 1999.

Nota:(a) Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.



II.6.2 - Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM

NUTS	CONCELHOS	1998	1999
		10 ³ Esc.	
1		3	4
Região Autónoma da Madeira		1 366 383	1 547 017
Calheta		16 454	17 628
Câmara de Lobos		72 154	83 116
Funchal		902 893	1 087 197
Machico		59 753	73 212
Ponta do Sol		21 546	19 663
Porto Moniz		3 535	4 263
Ribeira Brava		15 923	18 109
Santa Cruz		212 223	176 363
Santana		6 168	5 080
S. Vicente		14 051	14 052
Porto Santo		41 685	48 333

Fonte: Câmaras Municipais.

Capítulo 7

Construção



II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, por tipo de obra em 1999

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifício		Edifício		Fogos para Habitação	Edifício		Edifício		Edifício	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	Nº										
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	63 038	51 897	52 094	44 074	119 505	5 487	4 098	1 618	845	3 451	2 880
Região Autónoma da Madeira	1 531	1 268	1 156	1 028	3 132	241	172	84	26	50	42
Calheta	172	145	113	96	113	43	36	6	3	10	10
Câmara de Lobos	174	159	146	136	290	18	16	8	6	2	1
Funchal	420	354	294	268	1 249	79	60	22	5	25	21
Machico	169	98	88	71	97	53	22	27	4	1	1
Ponta do Sol	98	72	84	62	62	8	6	1	-	5	4
Porto Moniz	12	11	11	11	11	-	-	1	-	-	-
Ribeira Brava	76	67	75	66	116	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	249	222	202	187	1 013	26	24	14	6	7	5
Santana	35	26	32	26	26	2	-	1	-	-	-
S. Vicente	56	51	52	49	49	3	1	1	1	-	-
Porto Santo	70	63	59	56	106	8	6	3	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.



II.7.2 - Obras Concluídas em 1999 *

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações		
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios		
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação	
	CONCELHOS	Nº										
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal		57 144	46 561	46 787	39 000	105 366	5 753	4 391	1 605	821	2 998	2 349
Região Autónoma da Madeira		1 965	1 655	1 454	1 276	3 339	368	302	59	8	84	69
Calheta		170	146	104	89	107	55	46	-	-	11	11
Câmara de Lobos		231	203	197	176	234	29	24	5	3	-	-
Funchal		610	522	443	397	1 688	110	96	19	3	38	26
Machico		225	158	122	99	167	79	56	22	1	2	2
Ponta do Sol		120	98	71	55	58	23	21	3	-	23	22
Porto Moniz		18	14	16	14	14	2	-	-	-	-	-
Ribeira Brava		106	100	104	98	201	2	2	-	-	-	-
Santa Cruz		294	248	242	213	702	36	29	8	-	8	6
Santana		50	46	39	35	35	8	8	1	1	2	2
S. Vicente		62	55	55	50	51	7	5	-	-	-	-
Porto Santo		79	65	61	50	82	17	15	1	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

* Valores Provisórios



II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Estimativas do Parque Habitacional

NUTS	Licenciamento de Construção Novas para Habitação				Estimativas do Parque Habitacional*			
	Média de				Fogos			
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões				
	1999				1996	1997	1998	1999
	Nº		m²		Nº			
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2,6	1,1	4,8	17,8	4 546 490	4 622 771	4 715 780	4 821 932
Região Autónoma da Madeira	2,3	1,3	4,4	16,2	85 521	86 876	90 502	94 313
Calheta	2,2	0,5	4,7	19,5	6 275	6 344	6 458	6 574
Câmara de Lobos	2,2	1,0	4,4	16,0	8 749	8 891	9 199	9 486
Funchal	2,8	1,6	4,2	16,4	34 903	35 243	37 156	39 078
Machico	1,9	0,7	4,7	16,8	7 137	7 232	7 356	7 621
Ponta do Sol	2,0	0,5	4,6	16,9	3 869	3 971	4 049	4 112
Porto Moniz	1,7	0,6	5,0	18,4	1 505	1 524	1 536	1 550
Ribeira Brava	2,2	0,8	4,6	17,0	5 399	5 464	5 538	5 758
Santa Cruz	2,6	2,1	4,4	15,3	8 800	9 218	9 978	10 714
Santana	1,7	0,6	6,0	15,7	4 076	4 084	4 110	4 153
São Vicente	1,9	0,5	5,3	18,1	2 823	2 850	2 897	2 950
Porto Santo	1,6	1,2	4,2	16,2	1 985	2 045	2 225	2 317

* Valores Corrigidos e Actualizados.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1991 a 1999. Informação disponível não publicada.



II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e País, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1997

Tipos de Obra	Região A. Madeira	Portugal
	10 ⁶ Esc	
1	2	3
Total	27 960	1 700 994
I - Construção de edifícios	10 323	704 328
Habitação	4 869	292 739
Agricultura e pecuária	64	3 305
Indústria	1 370	63 528
Comércio	2 448	105 234
Educação	162	63 274
Saúde	201	37 904
Outros fins	1 209	138 344
II - Obras de engenharia civil	10 849	745 033
Obras hidráulicas	1 508	60 272
Barragens	-	8 313
Canais de irrigação e outras adequados	-	9 213
Portos	838	13 566
Outras	670	29 179
Pontes	854	62 176
Vias de comunicação e aeródomos	5 106	418 649
Estradas e auto-estradas	4 935	258 810
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	130 541
Outras vias de comunicação e aeródomos	171	29 298
Obras de urbanização	2 740	153 410
Terraplenagens e arruamentos	1 409	58 484
Captação e abastecimento de água	1 215	33 406
Distribuição de electricidade	77	3 087
Distribuição de gás	-	7 481
Drenagem e depuração de esgotos	15	28 476
Outras	24	22 476
Outras Obras de Engenharia Civil	641	50 526
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Funda	80	19 575
IV - Trabalho de Transformação, restauração e reparação	2 962	86 962
Em Edifícios	620	76 378
Em Obras de Engenharia Civil	2 342	10 584
V - Trabalhos de Demolição	35	3 067
VI - Instalações Eléctricas	2 244	42 485
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	543	36 645
VIII - Outras Obras de Construção	924	62 899

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Nota: A informação respeita ao primeiro ano da inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores. 72



II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção. Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1997

NUTS	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumento de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ⁶ Esc							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

Secção F - Construção

Portugal	64 308	323 561	4 565 202	1 585 436	1 973 059	568 752	4 719 210	4 329 307	140 633	1 028 495
R.A. Madeira	831	7 318	99 682	25 350	52 824	12 729	101 798	111 163	3 226	21 903

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	593	4605	50 165	10 144	22 207	9 227	51 085	49 543	5 023	17 324
R.A. Madeira	8	32	510	17	387	47	521	485	180	94

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	49 348	258 588	4 097 773	1 409 909	1 830 022	462 645	4 236 835	3 861 435	114 802	875 031
R.A. Madeira	665	6 230	91 454	21 505	50 725	11 007	93 274	102 744	2 695	19 444

453 - Instalações especiais

Portugal	5 975	39 411	303 008	125 361	80 657	72 472	310 281	299 966	13 538	96 586
R.A. Madeira	54	613	5 441	2 675	1 172	1 224	5 638	5 613	227	1 707

Outras

Portugal	8 392	20 957	114 256	40 022	40 173	24 408	121 009	118 363	7 270	39 554
R.A. Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado)

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

Capítulo 8

Transportes e Comunicações



II.8.1 - Transportes Terrestres - Indicadores Gerais em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Urbanas a)	Interurbanas	Urbanas a)	Interurbanas
Extensão dos Percursos (Km)	446	1 956	446	1 956
Nº de Veículos	112	159	130	161
Nº de Passageiros Transportados (Milhares)	31 268	8 818	31 440	8 708
Lotação média	90	62	84	64
Coeficiente de Utilização (%)	18,7	47,8	22,1	48,9

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 1999.

Nota: a) Fonte: Horários do Funchal



II.8.2 - Transportes Marítimos - Embarcações Entradas Segundo a Procedência em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
TOTAL				
Nº	988	368	1 052	377
TAB	8 714 687	1 659 837	9 017 957	1 689 495
TAL	4 005 230	708 128	4 154 999	721 916
DE PORTUGAL				
Nº	711	366	741	369
TAB	3 202 471	1 637 419	3 328 785	1 590 307
TAL	1 448 854	699 984	1 517 750	684 495
DO CONTINENTE				
Nº	354	13	370	16
TAB	1 620 885	90 085	1 683 303	96 199
TAL	770 393	40 032	809 437	46 121
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES				
Nº	20	1	28	-
TAB	134 756	24 220	157 479	-
TAL	68 594	9 426	83 179	-
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA				
Nº	337	352	343	353
TAB	1 446 830	1 523 114	1 488 003	1 494 108
TAL	609 867	650 526	625 134	638 374
DO ESTRANGEIRO				
Nº	277	2	311	8
TAB	5 512 216	22 418	5 689 172	99 188
TAL	2 556 376	8 144	2 637 249	37 421

Fonte: Administração dos Portos da RAM.



II.8.3 - Transportes Marítimos - Movimento de Passageiros nos Portos da RAM em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	97 221 *	98 018	108 625	104 747
Desembarcados	99 297	96 164	108 054	104 489
Em trânsito	147 495	5 425 *	144 050	3 471
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA				
Embarcados	95 838	97 662	104 489	104 747
Desembarcados	97 662	95 838	104 747	104 489
RESTANTE MOVIMENTO ^{a)}				
Embarcados	1 383 *	356	4 136	-
Desembarcados	1 635	326	3 307	-
Em trânsito	147 195	5 425 *	144 050	3 471

Fonte: Administração dos Portos da RAM.

Nota: a) Refere-se ao movimento dos navios de cruzeiro.



II.8.4 - Transportes Aéreos - Movimento de Aviões Segundo o Tráfego em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL	19 455	5 199	21 132	5 748
Aterragens	9 726	2 597	10 593	2 871
Internacionais	3 177	297	3 467	286
Territoriais	4 434	185	4 715	184
Internas	2 115	2 115	2 411	2 401
Descolagens	9 729	2 602	10 539	2 877
Internacionais	3 165	295	3 478	286
Territoriais	4 454	184	4 657	181
Internas	2 110	2 123	2 404	2 410

Fonte: ANAM, Sa. Direcção dos Aeroportos da Madeira



II.8.5 - Transportes Aéreos - Movimento de Passageiros Segundo o Tráfego em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	872 394	64 322	943 188	70 283
Desembarcados	871 616	64 494	950 379	70 289
Tráfego Internacional				
Embarcados	422 970	1 849	451 860	1 018
Desembarcados	422 026	1 718	453 336	465
Tráfego Territorial				
Embarcados	397 904	9 315	434 100	10 216
Desembarcados	397 643	11 538	438 014	12 409
Tráfego Interno				
Embarcados	51 520	53 158	57 228	59 049
Desembarcados	51 947	51 238	59 029	57 415

Fonte: ANAM, Sa. Direcção dos Aeroportos da Madeira



II.8.6 - Parque de Telefones da PORTUGAL TELECOM - 1999

NUTS	Postos Telefónicos Principais (Acessos)					
	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Público	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
	CONCELHOS	Nº				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	4 229 848	3 752 496	44 133	2 983 672	724 691	477 352
Região Autónoma da Madeira	88 400	79 698	1 080	64 531	14 087	8 702
Calheta	3 623	3 465	49	3 075	341	158
Câmara de Lobos	7 698	7 444	33	6 694	717	254
Funchal	47 320	40 457	622	30 543	9 292	6 863
Machico	6 285	6 053	55	5 334	664	232
Ponta do Sol	2 375	2 317	19	2 048	250	58
Porto Moniz	1 096	1 056	20	897	139	40
Ribeira Brava	3 589	3 463	47	2 994	422	126
Santa Cruz	9 707	9 034	125	7 522	1 387	673
Santana	2 679	2 581	36	2 316	229	98
São Vicente	2 070	2 006	28	1 737	241	64
Porto Santo	1 958	1 822	46	1 371	405	136

Fonte: PORTUGAL TELECOM, 1999.

Notas: Os valores apresentados correspondem a estimativas devido à divisão técnica por redes da "PORTUGAL TELECOM" não coincidir com a divisão administrativa do país.



II.8.7 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações em 1997, Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10º Esc							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19 551	169 733	2 765 006	169 847	1 484 780	593 029	2 858 725	2 610 113	398 644	1 035 339
Região Autónoma da Madeira	1 193	4 905	58 618	2 341	36 833	10 113	60 398	57 429	17 148	19 368
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	16 907	94 184	982 023	90 855	479 054	237 325	898 247	831 500	166 842	277 664
Região Autónoma da Madeira	1 071	3 497	20 442	2 073	8 204	5 253	21 415	20 254	2 168	10 679
61 - Transportes por água										
Portugal	97	2 138	90 171	4 157	65 136	8 175	91 584	83 096	15 112	14 131
Região Autónoma da Madeira	24	295	8 693	178	5 139	1 221	9 355	8 601	826	664
611 - Transportes marítimos										
Portugal	75	1 190	82 368	3 551	62 313	5 284	85 853	78 890	11 141	13 187
Região Autónoma da Madeira	24	295	8 693	178	5 139	1 221	9 355	8 601	826	3 301
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 387	26 888	779 393	17 531	585 267	104 415	823 270	790 196	135 434	196 159
Região Autónoma da Madeira	98	1 113	29 482	90	23 490	3 640	29 628	28 574	14 153	2 226
631 - Manuseamento e armazenagem										
Portugal	224	2 944	64 327	1 167	39 467	13 789	67 759	64 305	7 669	23 720
Região Autónoma da Madeira	6	54	6 788	-	5 945	551	7 059	6 954	311	1 009
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes										
Portugal	195	6 245	104 301	2 306	28 656	33 090	138 104	121 370	115 046	97 850
Região Autónoma da Madeira	6	407	3 345	45	704	1 516	2 936	2 441	13 728	1 912
633 - Agências de viagens e de turismo										
Portugal	882	7 004	321 582	7 703	286 367	18 780	323 823	318 743	6 063	25 461
Região Autónoma da Madeira	65	495	14 993	22	13 055	1 228	15 292	14 900	3	1 998
634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte										
Portugal	1 086	10 694	289 183	6 354	230 777	38 755	293 584	285 777	6 656	49 128
Região Autónoma da Madeira	21	157	4 356	23	3 786	344	4 341	4 278	111	469
- Outros										
Portugal	344	93 992	1 834 640	115 216	713 469	489 119	2 096 978	1 814 847	166 482	1 095 716
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

Capítulo 9

Turismo



II.9.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/12/99

Áreas de Caracterização (Indicadores)	Número de Estabelecimentos	Número de Quartos	Número de Camas	Capacidade de Alojamento (a)
	31/12/99	31/12/99	31/12/99	31/12/99
1	2	3	4	5
Total	181	10 378	20 035	21 205
Hoteis	40	5 036	9 521	10 101
*****	7	2 010	3 737	4 019
****	19	2 045	3 946	4 113
***	13	943	1 776	1 893
**	1	38	62	76
Hoteis - Apartamentos	32	3 202	6 489	6 633
****	20	2 208	4 451	4 582
***	11	957	1 962	1 972
**	1	37	76	79
Apartamentos Turísticos	15	284	614	673
Pensões	52	1 187	2 174	2 452
1ª categoria	13	398	800	831
2ª categoria	34	738	1 289	1 505
3ª categoria	5	51	85	116
Pousadas	2	46	90	92
Estalagens	17	503	946	1 004
Turismo de Habitação/Rural	23	120	201	250

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Nota: (a) Entende-se por capacidade de alojamento o número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal.



II.9.2 - Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Meses	Procedência	Hóspedes		Dormidas	
		1998	1999	1998	1999
		Nº			
1	2	3	4	5	6
Janeiro	Estrangeiro	35 213	37 901	305 536	324 076
	Portugal	6 019	5 368	25 724	23 178
	Total	41 232	43 269	331 260	347 254
Fevereiro	Estrangeiro	41 879	47 588	324 888	342 772
	Portugal	6 926	7 629	24 739	25 854
	Total	48 805	55 217	349 627	368 626
Março	Estrangeiro	52 297	57 716	401 501	425 578
	Portugal	7 824	9 497	25 516	31 663
	Total	60 121	67 213	427 017	457 241
Abril	Estrangeiro	55 185	59 599	402 086	418 484
	Portugal	12 172	12 798	40 503	47 189
	Total	67 357	72 397	442 589	465 673
Maio	Estrangeiro	41 726	47 853	329 438	348 827
	Portugal	11 107	12 070	43 097	40 886
	Total	52 833	59 923	372 535	389 713
Junho	Estrangeiro	35 210	43 603	275 817	336 276
	Portugal	13 015	13 562	50 984	52 230
	Total	48 225	57 165	326 801	388 506
Julho	Estrangeiro	36 823	41 758	288 621	326 714
	Portugal	13 699	17 340	60 208	75 859
	Total	50 522	59 098	348 829	402 573
Agosto	Estrangeiro	40 840	46 192	343 292	356 428
	Portugal	19 100	22 586	97 066	118 232
	Total	59 940	68 778	440 358	474 660
Setembro	Estrangeiro	36 945	40 611	305 478	321 960
	Portugal	13 465	16 759	60 868	77 576
	Total	50 410	57 370	366 346	399 536
Outubro	Estrangeiro	42 939	43 442	329 560	335 549
	Portugal	11 554	13 274	39 126	49 859
	Total	54 493	56 716	368 686	385 408
Novembro	Estrangeiro	46 011	48 511	351 314	368 694
	Portugal	7 468	8 216	25 030	28 490
	Total	53 479	56 727	376 344	397 184
Dezembro	Estrangeiro	38 051	35 533	302 293	272 929
	Portugal	8 556	9 338	30 442	33 456
	Total	46 607	44 871	332 735	306 385
Total	Estrangeiro	503 119	550 307	3 959 824	4 178 287
	Portugal	130 905	148 437	523 303	604 472
	Total	634 024	698 744	4 483 127	4 782 759

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 1999.



II.9.3 - Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual

Países	Hóspedes		Dormidas	
	1998	1999	1998	1999
	Nº			
1	2	3	4	5
Total	634 024	698 744	4 483 127	4 782 759
Estangeiro	503 119	550 307	3 959 824	4 178 287
EU	591 868	654 447	4 214 144	4 498 697
Alemanha	128 707	137 643	1 190 803	1 220 881
Austria	21 122	23 293	164 433	178 470
Bélgica	15 898	18 402	117 821	130 620
Dinamarca	21 244	24 870	163 934	184 106
Espanha	15 425	20 167	88 033	110 744
Finlândia	17 805	19 381	143 913	155 212
França	33 430	45 119	184 566	234 069
Grécia	1 058	682	4 089	3 128
Holanda	25 056	24 528	157 228	163 396
Irlanda	3 269	2 306	25 281	15 943
Italia	7 660	7 601	44 315	43 995
Luxemburgo	2 256	2 141	20 556	16 704
Portugal	130 905	148 437	523 303	604 472
Reino Unido	135 568	148 718	1 135 555	1 202 722
Suécia	32 465	31 159	250 314	234 235
Outros Países da Europa	27 804	29 803	202 093	218 216
Nourega	13 325	14 149	106 703	118 803
Rússia	1 418	1 224	12 209	9 773
Suíça	10 670	11 569	65 869	70 474
Restantes	2 391	2 861	17 312	19 166
Outros	14 352	14 494	66 890	65 846
Brasil	2 908	2 003	11 731	8 242
Canadá	1 263	1 172	7 304	7 305
E.U.América	5 653	7 084	26 206	30 616
Israel	468	196	2 247	846
Japão	613	844	2 216	3 056
Restantes Países	3 447	3 195	17 186	15 781

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 1999.



II.9.4 - Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos

Categorias dos Estabelecimentos	Hóspedes		Dormidas		Estada Média	
	1998	1999	1998	1999	1998	1999
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	634 024	698 744	4 483 127	4 782 759	5,9	5,7
Hoteis	328 533	348 460	2 205 213	2 290 404	5,7	5,6
*****	118 866	126 458	787 358	787 253	5,7	5,4
****	144 400	147 442	1 034 517	1 056 582	5,9	5,9
***	61 967	71 540	369 752	432 925	5,1	5,2
**	3 300	3 020	13 586	13 644	3,6	4,1
Hoteis - Apartamentos	185 286	229 039	1 606 298	1 868 585	6,9	6,5
****	126 882	166 229	1 110 213	1 331 851	6,9	6,4
***	58 207	62 543	490 658	530 389	6,7	6,7
**	197	267	5 427	6 345	11,1	11,2
Apartamentos Turísticos	21 931	16 369	226 315	161 752	8,1	7,9
Pensões	53 848	57 222	277 488	276 862	4,5	4,3
1ª categoria	19 891	19 021	125 170	114 170	5,3	5,1
2ª categoria	32 825	36 599	143 685	151 087	4,0	3,8
3ª categoria	1 132	1 602	8 633	11 605	6,9	6,6
Pousadas	8 094	8 319	13 169	14 221	1,6	1,7
Estalagens	34 169	36 832	142 836	157 844	3,9	4,0
Turismo de Habitação/Rural	2 163	2 503	11 808	13 091	5,1	4,9

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 1999.

Capítulo 10

Empresas



CAE - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CAE-VER.2 - LISTA DAS SECÇÕES E SUAS DESIGNAÇÃO

Secção A	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
Secção B	Pesca
Secção C	Indústrias Extractivas
Secção D	Indústrias Transformadoras
Secção E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
Secção F	Construção
Secção G	Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
Secção H	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
Secção I	Transportes, Armazenagem e Comunicações
Secção J	Actividades Financeira
Secção K	Actividades Imobiliárias, Alugures e Serviços Prestados às Empresas
Secção L	Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
Secção M	Educação
Secção N	Saúde e Acção Social
Secção O	Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
Secção P	Famílias com Empregados Domésticos
Secção Q	Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

CAE-VER.2 - SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

DA	Indústrias Alimentares, das Bebida e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DC	Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
DD	Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
DE	Indústria de Pasta, de Papel e Cartões e seus Artigos; Edições e Impressões
DF	Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
DH	Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plástica
DI	Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
DJ	Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
DK	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de Equipamentos Eléctrico e de Óptica
DM	Fabricação de Material de Transportes
DN	Indústrias Transformadoras, n.e.

NI	Não Identificadas
EI	Empresas em Nome Individual
SO	Sociedades



II.10.1 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1 140 735	30 035	91 505	2 201	120 807	322	179 794	397 359	95 372	27 302	37 724	105 106	53 208
Região Autónoma da Madeira	19 117	566	331	44	1 280	5	2 510	6 099	1 947	1 482	458	3 429	966
Calheta	511	25	27	7	29	-	58	179	79	53	4	36	14
Câmara de Lobos	1 571	40	58	2	108	-	404	593	107	135	10	73	41
Funchal	11 496	277	81	13	661	4	979	3 611	999	734	386	3 036	715
Machico	1 504	45	55	4	90	1	430	444	193	118	13	70	41
Ponta do Sol	428	16	13	6	30	-	60	155	47	56	4	10	31
Porto Moniz	149	4	6	1	8	-	11	46	44	21	1	3	4
Ribeira Brava	592	49	9	-	46	-	100	206	64	56	5	35	22
Santa Cruz	1 546	41	56	-	236	-	190	462	203	188	21	89	60
Santana	537	30	12	3	45	-	68	185	82	59	7	29	17
São Vicente	359	13	4	5	16	-	92	123	56	26	3	16	5
Porto Santo	424	26	10	3	11	-	118	95	73	36	4	32	16

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II.10.2 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+D G	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	120 807	14 132	26 980	5 329	12 780	6 487	1 135	1 340	6 747	21 696	5 334	3 075	1 204	14 568
Região Autónoma da Madeira	1 280	197	172	5	323	60	5	5	61	230	25	29	26	142
Calheta	29	6	3	-	4	-	1	-	4	9	-	-	-	2
Câmara de Lobos	108	17	8	4	31	2	-	3	3	30	-	-	5	5
Funchal	661	109	116	1	82	54	3	2	19	124	21	27	8	95
Machico	90	17	8	-	25	-	1	-	8	14	1	-	12	4
Ponta do Sol	30	3	2	-	8	-	-	-	5	9	-	-	-	3
Porto Moniz	8	1	3	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Ribeira Brava	46	6	9	-	10	1	-	-	7	7	-	-	1	5
Santa Cruz	236	26	14	-	135	3	-	-	6	30	3	-	-	19
Santana	45	7	5	-	21	-	-	-	3	2	-	2	-	5
São Vicente	16	2	3	-	3	-	-	-	3	2	-	-	-	3
Porto Santo	11	3	1	-	3	-	-	-	3	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II.10.3 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividade s Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	266 527	1 031	7 230	904	40 069	285	26 786	90 623	26 243	12 227	1 923	40 832	18 374
Região Autónoma da Madeira	7 447	71	78	17	469	5	538	1 911	701	566	100	2 584	407
Calheta	89	-	3	-	12	-	22	19	14	10	-	8	1
Câmara de Lobos	308	1	5	1	47	-	63	76	27	62	-	14	12
Funchal	6 020	67	32	10	270	4	306	1 579	500	318	97	2 484	353
Machico	246	1	16	1	32	1	45	61	30	35	1	17	6
Ponta do Sol	65	-	2	3	10	-	10	15	6	14	1	1	3
Porto Moniz	22	-	2	-	1	-	4	4	8	1	-	1	1
Ribeira Brava	146	-	1	-	23	-	26	38	17	24	-	13	4
Santa Cruz	388	1	14	-	51	-	40	89	61	76	1	35	20
Santana	65	-	2	2	11	-	5	10	13	20	-	2	-
São Vicente	50	1	-	-	7	-	14	10	12	2	-	2	2
Porto Santo	48	-	1	-	5	-	3	10	13	4	-	7	5

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.4 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS CONCELHOS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	40 069	5 403	7 195	2 042	3 358	3 856	871	989	2 955	5 166	2 465	1 298	691	3 780
Região Autónoma da Madeira	469	100	54	3	62	35	4	4	40	83	9	18	9	48
Calheta	12	3	1	-	2	-	-	-	2	3	-	-	-	1
Câmara de Lobos	47	12	-	2	11	2	-	2	2	12	-	-	-	4
Funchal	270	54	45	1	21	30	3	2	16	43	8	17	6	24
Machico	32	10	2	-	10	-	1	-	4	2	-	-	2	1
Ponta do Sol	10	2	1	-	2	-	-	-	2	2	-	-	-	1
Porto Moniz	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	4	3	-	2	-	-	-	6	3	-	-	1	4
Santa Cruz	51	12	2	-	8	3	-	-	3	15	1	-	-	7
Santana	11	2	-	-	1	-	-	-	2	1	-	1	-	4
São Vicente	7	-	-	-	2	-	-	-	2	1	-	-	-	2
Porto Santo	5	-	-	-	3	-	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
	Nº													
CONCELHOS	1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 419 611	1 417	42 366	13 415	874 718	19 925	237 589	518 618	150 644	159 509	83 545	221 434	96 431	
Região Autónoma da Madeira	46 703	29	577	179	5 746	942	6 964	11 266	8 406	3 099	1 277	6 182	2 036	
Calheta	914	-	...	-	123	-	560	78	118	10	-	16	...	
Câmara de Lobos	2 278	...	71	...	592	-	559	623	120	90	-	170	33	
Funchal	35 838	...	152	101	3 604	...	3 458	9 534	6 622	2 539	1 277	5 791	1 791	
Machico	2 631	...	218	...	288	...	1 111	186	537	118	...	93	60	
Ponta do Sol	401	-	...	29	142	-	115	64	13	16	...	...		
Porto Moniz	111	-	...	-	...	-	40	15	31	...	-	...	...	
Ribeira Brava	910	-	...	-	177	-	314	141	126	60	-	...	56	
Santa Cruz	2 928	...	102	-	691	-	647	515	609	230	...	59	73	
Santana	257	-	...	...	62	-	48	33	82	17	-	...	-	
São Vicente	285	...	-	-	42	-	104	35	82	...	-	...	...	
Porto Santo	150	-	...	-	...	-	8	42	66	3	-	7	4	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	874 718	100 007	236 126	68 979	42 138	49 279	26 935	22 106	67 588	74 549	44 570	56 829	36 482	49 130
Região Autónoma da Madeira	5 746	1 939	598	19	532	544	79	98	347	804	142	112	208	324
Calheta	123	24	...	-	...	-	-	-	...	16	-	-	-	...
Câmara de Lobos	592	263	-	...	73	...	-	...	...	125	-	-	-	19
Funchal	3 604	1 105	573	...	114	453	67	...	180	482	128	102	161	184
Machico	288	172	...	-	67	-	...	-	13	...	-	-	...	...
Ponta do Sol	142	...	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	177	31	11	-	...	-	-	-	46	9	-	-	...	29
Santa Cruz	691	310	...	-	40	52	-	-	65	150	...	-	-	52
Santana	62	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	...	-	9
São Vicente	42	-	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	17	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ⁶ esc.													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	11 820 128	2 034 593	1 539 337	489 009	531 937	772 635	1 512 909	321 096	826 836	796 909	508 270	915 676	1 169 612	401 308
Região Autónoma da Madeira	110 220	29 379	2 211	42	3 331	3 272	787	1 490	5 961	4 746	557	737	56 208	1 499
Calheta	714	147	...	-	...	-	-	-	...	96	-	-	-	...
Câmara de Lobos	7 830	4 689	-	...	655	...	-	...	...	1 037	-	-	-	154
Funchal	87 598	17 497	2 169	...	484	1 923	624	...	3 514	2 688	497	717	55 916	631
Machico	3 578	2 799	...	-	396	-	...	-	184	...	-	-	...	...
Ponta do Sol	1 190	...	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1 383	136	20	-	...	-	-	-	544	59	-	-	...	295
Santa Cruz	7 291	3 897	...	-	302	1 023	-	-	992	742	...	-	-	259
Santana	226	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	...	-	19
São Vicente	273	-	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	105	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	milhares de contos												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	45 811 929	12 313	408 744	168 867	11 820 128	1 327 013	3 477 852	17 226 135	794 254	2 666 497	4 647 034	2 538 195	724.896
Região Autónoma da Madeira	1 370 709	154	4 222	1 968	110 220	13 985	88 904	592 416	48 791	64 943	278 828	149 739	16 537
Calheta	10 288	-	...	-	714	-	7 420	1 229	669	12	-	206	...
Câmara de Lobos	26 849	...	674	...	7 830	-	2 552	13 720	673	503	-	463	226
Funchal	1 243 419	...	1 214	914	87 598	...	45 764	554 883	39 720	58 512	278 828	146 120	15 728
Machico	35 333	...	473	...	3 578	...	20 756	4 082	2 242	2 201	...	1 780	71
Ponta do Sol	3 368	-	...	537	1 190	-	223	1 198	51	111	...	...	...
Porto Moniz	555	-	...	-	...	-	142	100	165	...	-	...	...
Ribeira Brava	10 409	-	...	-	1 383	-	2 207	4 211	624	1 265	-	...	95
Santa Cruz	35 032	...	1 789	-	7 291	-	8 738	10 903	3 501	2 028	...	463	315
Santana	2 420	-	...	...	226	-	403	929	600	97	-	...	-
São Vicente	2 095	...	-	-	273	-	667	785	278	...	-	...	...
Porto Santo	939	-	...	-	...	-	32	377	267	117	-	27	6

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	27 865	515	61	2 660	47	3 782	7 349	2 079	2 344	120	6 658	2 250
Região Autónoma da Madeira	1 520	3	2	42	-	120	373	97	111	4	702	66
Calheta	24	-	-	1	-	5	3	6	3	-	4	2
Câmara de Lobos	62	-	-	5	-	16	24	5	3	-	8	1
Funchal	1 246	-	-	16	-	64	304	58	81	4	667	52
Machico	46	1	1	4	-	10	10	4	3	-	7	6
Ponta do Sol	27	1	-	4	-	8	6	3	3	-	2	-
Porto Moniz	3	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-
Ribeira Brava	34	-	-	6	-	1	12	6	4	-	5	-
Santa Cruz	43	1	-	4	-	6	6	8	7	-	7	4
Santana	14	-	1	1	-	6	4	1	1	-	-	-
São Vicente	9	-	-	1	-	2	2	-	4	-	-	-
Porto Santo	12	-	-	-	-	2	2	4	1	-	2	1

Fonte: INE, informação disponível não publicada.

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do Ficheiro Central de Empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.10.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+D G	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 660	341	439	117	214	303	51	57	205	401	143	84	30	275
Região Autónoma da Madeira	42	7	3	-	9	-	1	-	1	14	1	-	2	4
Calheta	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	5	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Funchal	16	3	2	-	2	-	1	-	-	4	-	-	2	2
Machico	4	2	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Ponta do Sol	4	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	6	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Santa Cruz	4	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Santana	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
São Vicente	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, informação disponível não publicada.

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do Ficheiro Central de Empresas do INE que contém dados físicos reportados a Dezembro de 1998 e económicos relativos a Dezembro de 1997. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

Capítulo 11

Mercado Monetário e Financeiro



II.11.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respetivo Pessoal ao Serviço, em 1998

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuos (a)	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Créditos Agrícolas Mútuos (a)	Companhia de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 524	526	60 675	1 061	14 183
Região Autónoma da Madeira	133	-	966	17	98
Calheta	8	-	34	-	-
Câmara de Lobos	6	-	36	-	-
Funchal	81	-	705	17	98
Machico	6	-	35	-	-
Ponta do Sol	2	-	...	-	-
Porto Moniz	3	-	...	-	-
Ribeira Brava	7	-	33	-	-
Santa Cruz	9	-	50	-	-
Santana	3	-	15	-	-
São Vicente	5	-	19	-	-
Porto Santo	3	-	15	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuos.



II.11.2 - Movimento Bancário (Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo) e nas Caixas Multibanco em 1998

NUTS	Depósitos				Crédito Concedido			Caixas Multibanco			
	Total	Ordem	Prazo	Juros de Depósitos	Total	Habitação	Juros e Proveitos Afins	Total de Caixas	Levantamentos		Outras Operações
	10 ⁶ Esc.							Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares
	CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	20 375 269	7 097 161	9 490 918	609 636	37 106 558	2 360 318	2 416 960	5 888	192 735	2 173 306	176 468
Região Autónoma da Madeira	1 731 775	140 820	1 299 801	77 289	1 196 061	28 805	271 030	117	3 970	46 715	3 248
Calheta	20 334	2 180	13 552	699	32 489	581	274	7	69	877	60
Câmara de Lobos	20 123	3 442	8 548	684	22 172	1 316	569	7	136	1 559	111
Funchal	1 592 818	119 471	1 224 440	72 668	1 045 768	21 449	267 552	71	2 955	34 892	2 427
Machico	18 835	3 173	8 517	631	15 010	976	641	6	191	2 298	153
Ponta do Sol	...	...	...	...	...	...	...	2	17	218	13
Porto Moniz	...	...	...	...	...	...	...	2	18	227	16
Ribeira Brava	20 875	2 323	9 567	664	9 129	1 060	492	7	139	1 636	110
Santa Cruz	17 502	4 159	8 941	519	47 202	676	638	6	244	2 762	203
Santana	11 624	1 482	7 356	380	2 887	576	185	2	30	367	26
São Vicente	8 911	1 224	4 391	297	8 579	597	273	4	41	511	36
Porto Santo	4 496	1 624	1 974	124	6 149	721	229	3	129	1 367	93

Fonte: Colunas 2 a 8 - INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada; Coluna 9 a 12 - Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota 1: Nos Depósitos e Crédito Concedido não está incluída a informação respeitante à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Nota 2: Os totais de Portugal, na informação relativa às Caixas Multibanco, incluem as Caixas de Acesso Restrito.



II.11.3 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1998

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário Concedido a particulares	Crédito Hipotecário Total
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos			
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	215 759	3 371 418	206 394	3 189 029	148 617	1 980 604	6 337	127 045	2 383 287	2 733 223
Região Autónoma da Madeira	3 023	65 660	2 699	51 466	1 809	24 901	176	11 326	43 654	49 323
Calheta	87	2 425	49	594	12	167	24	1 706	1 607	1 613
Câmara de Lobos	200	2 457	154	1 903	100	1 203	26	374	1 795	1 795
Funchal	1 659	30 440	1 591	29 078	1 137	15 313	31	658	26 230	31 552
Machico	92	1 144	77	934	34	382	14	195	1 257	1 257
Ponta do Sol	72	4 842	44	4 486	16	170	8	94	923	923
Porto Moniz	18	170	15	150	2	23	2	15	224	226
Ribeira Brava	111	12 177	92	4 182	22	376	11	7 071	6 214	6 214
Santa Cruz	624	9 188	564	8 051	458	6 500	34	830	3 779	4 099
Santana	42	551	18	237	2	38	14	192	501	501
São Vicente	40	670	20	299	-	-	9	147	394	414
Porto Santo	78	1 597	75	1 552	26	730	3	45	729	729

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2) O total de Portugal inclui concelhos ignorados e estrangeiro.

3) Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.



II.11.4 - Transacções de Prédios em 1998

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	344 618	3 073 968	261 204	2 755 736	182 225	1 918 468	78 528	239 503
Região Autónoma da Madeira	5 657	79 306	3 550	66 082	2 457	33 105	1 798	8 468
Calheta	606	934	97	498	21	292	490	278
Câmara de Lobos	399	2 600	191	1 949	128	1 524	177	416
Funchal	2 464	32 800	2 226	29 814	1 633	21 800	139	1 168
Machico	197	1 073	95	819	45	450	83	108
Ponta do Sol	195	5 913	42	3 888	22	1 289	116	791
Porto Moniz	61	247	29	187	2	23	29	45
Ribeira Brava	435	23 294	98	19 874	31	448	324	3 373
Santa Cruz	853	9 163	603	7 891	501	6 642	198	782
Santana	100	186	10	60	2	16	78	63
São Vicente	175	1 804	23	108	1	5	129	1 147
Porto Santo	172	1 292	136	993	71	615	35	297

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota 1) O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Nota 2) O Total de Portugal inclui Concelhos Ignorados e Estrangeiro.

Capítulo 12

Comércio e Preços



II.12.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

CLASSES		Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
NUTS		%											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	3,6	3,7	3,7	3,7	3,7	3,5	3,3	3,0	2,8	2,6	2,4	2,2
	R. A. Madeira	4,0	4,8	5,5	6,0	6,3	6,6	6,7	6,8	7,0	6,9	6,6	6,2
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	5,4	5,8	6,3	6,9	7,4	7,8	8,0	8,2	8,2	8,1	7,7	7,2
	R. A. Madeira	5,0	5,2	5,2	5,3	5,3	5,6	5,8	6,1	6,0	5,9	5,8	5,3
Vestuário e calçado													
	Portugal	-0,8	-0,5	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,4	0,4
	R. A. Madeira	-4,8	-3,9	-2,9	-2,7	-2,5	-2,2	-2,0	-1,7	-1,5	-1,1	-0,8	-0,4
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	2,6	2,4	2,2	2,0	1,9	1,7	1,5	1,3	1,2	1,0	0,9	0,8
	R. A. Madeira	1,3	0,7	0,1	-0,5	-0,9	-1,3	-1,8	-2,3	-2,9	-3,4	-4,0	-4,5
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,1	2,2	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2
	R. A. Madeira	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6
Saúde													
	Portugal	4,6	4,7	4,6	4,6	4,6	4,6	4,5	4,5	4,4	4,4	4,3	4,2
	R. A. Madeira	1,9	2,0	2,3	2,5	2,7	2,9	3,2	3,4	3,6	3,8	4,0	4,2
Transportes													
	Portugal	2,6	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9
	R. A. Madeira	1,4	1,3	1,1	1,1	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,4	0,3	0,3
Comunicações													
	Portugal	-4,2	-4,3	-4,5	-4,8	-4,7	-4,5	-4,4	-4,3	-4,2	-4,0	-3,9	-3,7
	R. A. Madeira	-4,0	-4,1	-4,3	-4,6	-4,5	-4,3	-4,2	-4,1	-4,0	-3,8	-3,7	-3,5
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	-0,1	0,1	0,4	0,7	1,0	1,3	1,5	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7
	R. A. Madeira	0,7	0,9	1,1	1,3	1,5	1,8	2,0	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4
Educação													
	Portugal	17,4	16,0	14,8	13,6	12,4	11,2	10,1	9,1	8,0	6,9	5,8	4,8
	R. A. Madeira	26,8	24,1	21,5	19,0	16,6	14,3	12,1	10,0	7,7	5,6	3,5	1,8
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	3,3	3,2	3,2	3,2	3,1	3,1	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8	2,9
	R. A. Madeira	2,5	2,6	2,7	2,8	2,9	2,9	2,9	3,0	3,1	3,1	3,1	3,2
Bens e serviços diversos													
	Portugal	3,5	3,5	3,6	3,7	3,8	3,8	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8	3,8
	R. A. Madeira	4,4	4,6	4,7	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,6	4,5	5,0
Total													
	Portugal	2,8	2,9	2,9	3,0	2,9	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,4	2,3
	R. A. Madeira	2,1	2,2	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,3	2,1	2,0
Total excepto Habitação													
	Portugal	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,4	2,3
	R. A. Madeira	2,0	2,2	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,2	2,0	1,9

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 1999.



II.12.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal em 1999

CLASSES	NUTS	Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		%											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	3,1	3,2	4,0	3,8	2,0	2,1	1,4	1,3	2,0	1,2	1,1	0,7
	R. A. Madeira	9,0	8,2	8,2	8,0	4,7	6,4	5,2	5,9	6,8	5,0	4,2	2,8
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	9,2	9,6	9,9	10,1	9,3	8,3	7,1	6,5	5,8	4,8	4,0	2,9
	R. A. Madeira	7,5	7,7	6,7	6,8	6,4	5,8	5,4	5,4	4,2	3,7	3,6	1,0
Vestuário e calçado													
	Portugal	0,6	1,2	0,9	0,8	-0,1	0,2	0,2	-0,1	-0,4	-0,1	1,1	1,1
	R. A. Madeira	-5,1	-5,1	-5,1	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	0,8	0,8	0,8
Habituação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	0,9	0,4	0,7	0,8	0,9	0,7	0,7	0,7	0,8	1,0	1,2	1,5
	R. A. Madeira	-4,2	-4,5	-4,5	-4,3	-4,1	-4,1	-4,1	-4,9	-4,9	-4,9	-4,8	-4,2
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,4	2,5	2,8	2,5	2,3	2,3	2,1	2,1	2,1	2,0	1,9	1,7
	R. A. Madeira	3,0	3,0	2,7	2,9	2,5	3,2	2,1	2,4	2,7	2,5	2,1	1,8
Saúde													
	Portugal	4,8	4,5	4,3	4,4	4,4	4,4	4,2	3,9	3,8	3,9	3,8	3,7
	R. A. Madeira	4,7	4,7	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,2	4,0
Transportes													
	Portugal	3,1	3,1	2,8	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,9	3,1	3,3
	R. A. Madeira	0,6	0,5	0,6	0,1	-0,3	-0,3	0,2	0,3	0,2	0,6	0,6	1,0
Comunicações													
	Portugal	-5,2	-4,3	-5,6	-5,5	-2,5	-2,1	-3,3	-3,4	-3,3	-3,1	-3,1	-2,8
	R. A. Madeira	-4,9	-4,1	-5,3	-5,3	-2,3	-1,9	-3,2	-3,2	-3,2	-3,0	-3,0	-2,6
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	1,5	1,3	1,9	2,0	1,6	1,7	1,4	-0,1	-0,3	-0,6	-1,0	-1,0
	R. A. Madeira	2,0	2,0	1,8	1,8	1,8	2,8	1,7	0,6	0,4	0,4	0,4	0,9
Educação													
	Portugal	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,7	5,0	5,0	4,9
	R. A. Madeira	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	1,0	1,5	0,9	1,7
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	2,8	3,0	3,2	3,0	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	3,0	3,5	3,3
	R. A. Madeira	3,5	3,3	3,3	2,9	2,9	2,4	2,7	2,6	2,6	3,9	3,8	4,7
Bens e serviços diversos													
	Portugal	3,6	3,8	4,1	4,1	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,9	4,0	3,8
	R. A. Madeira	3,4	4,7	4,1	4,2	5,4	5,5	5,5	5,6	5,4	5,4	5,4	5,3
Total													
	Portugal	2,7	2,8	3,0	2,8	2,3	2,3	2,1	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0
	R. A. Madeira	2,5	2,3	2,2	2,5	1,7	2,2	1,9	2,0	2,1	1,7	1,5	1,3
Total excepto Habitação													
	Portugal	2,7	2,8	3,0	2,8	2,3	2,3	2,0	1,9	2,0	1,9	2,0	1,9
	R. A. Madeira	2,5	2,2	2,1	2,3	1,5	2,0	1,7	1,8	2,0	1,7	1,4	1,3

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 1999.



II.12.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira em 1999

Produtos	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Escudos												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BATATA FRESCA	KG	115,74	126,98	130,61	119,32	74,53	74,03	70,55	76,61	82,43	87,75	93,37	102,46
FEIJÃO CATARINO MÉDIO	KG	289,26	289,26	315,67	310,67	294,64	294,64	294,64	294,64	294,64	285,50	302,20	318,25
GRÃO DE BICO MÉDIO	KG	354,16	308,32	308,32	308,32	308,32	336,58	336,58	354,16	354,16	354,16	368,73	366,96
ALFACE	KG	586,15	468,66	306,43	261,85	179,05	245,56	394,95	447,21	390,11	402,14	466,91	482,39
CEBOLAS	KG	191,65	203,57	210,24	202,04	146,31	145,04	138,38	141,73	134,33	156,48	161,31	181,01
CENOURAS	KG	154,95	179,42	186,65	190,45	191,53	193,02	158,29	157,33	157,09	169,46	156,84	154,07
TOMATE FRESCO	KG	314,37	331,12	339,87	351,42	327,58	248,34	142,98	207,72	246,68	278,76	253,98	288,91
BANANAS	KG	142,23	144,80	147,86	152,31	163,05	168,31	175,14	159,05	153,26	161,24	168,86	175,34
LARANJAS	KG	184,90	177,26	190,36	188,42	185,72	189,44	184,96	184,27	203,60	200,69	206,68	192,58
MAÇÃS E PÊROS	KG	270,43	281,21	259,64	273,55	278,70	286,35	291,25	300,05	285,70	279,60	259,63	256,01
PÊRAS	KG	284,68	297,06	(a)	(a)	(a)	(a)	300,08	225,99	208,33	208,83	195,72	200,60
UVAS DE MESA	KG	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	626,96	450,47	401,82	(a)	(a)	(a)
CARNE LIMPA DE PORCO	KG	1031,41	1031,41	976,94	964,96	1043,16	1043,16	1006,29	1043,16	1043,16	1059,32	1043,10	1034,54
CARNE DE 1ª SEM OSSO - VACA	KG	1603,85	1599,02	1597,19	1488,42	1488,42	1491,34	1393,82	1491,34	1490,13	1503,26	1503,26	1503,26
CARNE DE 2ª SEM OSSO - VACA	KG	1004,50	979,29	979,29	979,29	980,70	980,70	935,69	994,00	956,13	995,07	995,07	994,00
FIAMBRE TIPO INGLÊS AVULSO	KG	1658,49	1658,49	1617,30	1617,30	1617,30	1618,20	1632,84	1635,02	1639,80	1591,93	1615,94	1396,55
FRANGO MORTO LIMPO	KG	425,00	398,78	395,32	415,00	408,53	425,00	425,00	428,31	425,00	428,31	425,00	369,84
BACALHAU CORRENTE	KG	1387,15	1387,15	1369,56	1461,83	1461,83	1461,83	1499,26	1499,26	1524,97	1513,32	1501,76	1501,76
OVOS DE GALINHA, CL M (53=<GR<63)	DZ	302,76	302,63	301,81	311,00	306,74	310,03	310,54	306,36	310,09	312,33	310,35	313,26
QUEIJO FLAMENGO NACIONAL	KG	1282,02	1318,22	1278,23	1235,61	1235,61	1235,61	1235,61	1235,61	1250,19	1250,19	1250,19	1223,42
AZEITE FINO EMB. (1 A 1,5)	L	652,62	647,40	678,58	701,89	737,40	751,32	759,32	765,39	737,38	774,88	774,75	766,84
MANTEIGA COM SAL	KG	691,19	691,19	668,00	678,50	678,50	678,50	678,50	678,50	678,50	683,63	787,22	683,63
MARGARINA USO CULINÁRIO	KG	407,09	407,09	408,73	416,78	426,07	435,56	435,56	435,56	435,56	435,56	435,56	427,71
CAFÉ MOÍDO EMBALADO	KG	1834,02	1293,48	1998,88	1998,88	1998,88	1998,88	1998,88	1998,88	1967,30	1967,30	1978,40	1978,40
CHÁ PRETO EMBALADO	KG	1890,28	1931,60	1931,60	1931,60	1951,52	1951,52	1951,52	1951,52	1951,52	1951,52	1951,52	1951,52
VINHO MESA MADURO TINTO (GARRAFA LT)	L	188,51	195,27	195,27	195,27	195,27	196,69	194,25	195,67	194,25	197,50	201,71	194,65
VINHO MESA MADURO BRANCO (GARRAFA LT)	L	188,51	195,27	195,27	195,27	196,69	196,69	194,25	195,67	194,25	196,07	197,50	194,65
CERVEJA BRANCA (GARRAFA LT)	L	260,19	264,93	268,37	258,12	262,77	260,55	250,58	257,45	257,45	267,69	266,32	267,69

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: (a) Produto Sazonal não observado



II.12.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1997 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de negócios		
	Região	Nº		10 ⁶ Esc						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	196 306	789 650	20 296 272	16 075 000	1 711 317	1 342 970	20 748 820	20 108 739	427 501	2 516 829
Região Madeira	2 146	12 624	310 266	246 114	20 517	20 492	314 031	297 358	4 477	33 309

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 589	45 776	2 592 843	2 240 292	126 871	110 967	2 622 873	2 549 456	36 652	199 071
Região Madeira	45	640	33 132	28 267	1 381	1 528	35 034	31 958	181	2 473

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	18 868	58 282	512 167	354 173	58 180	74 347	524 245	515 729	26 089	104 959
Região Madeira	302	1 237	12 236	7 225	2 552	1 650	12 453	12 107	1 415	2 317

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	3 326	18 867	397 347	293 396	43 094	38 121	410 382	401 169	7 642	65 324
Região Madeira	43	214	2 782	2 048	249	338	2 772	2 735	166	443

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	3 109	7 202	140 717	117 199	9 654	8 505	144 806	142 647	2 549	15 976
Região Madeira	12	41	986	860	58	59	1 005	1 004	9	85

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	1 902	14 754	756 968	703 614	19 476	23 586	760 684	754 379	6 006	32 182
Região Madeira	29	232	7 067	6 398	239	271	7 095	7 044	58	407

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	14 088	35 031	683 472	503 232	82 433	50 386	701 178	684 669	14 429	98 634
Região Madeira	46	210	33 014	21 948	1 048	343	26 914	23 218	67	213

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2 744	9 981	695 951	620 055	36 216	15 487	699 905	684 902	7 670	28 651
Região Madeira	26	169	2 644	2 139	126	266	2 935	2 494	- 1 746	256

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	7 483	55 410	2 615 384	2 239 989	157 212	103 941	2 665 450	2 513 527	28 027	196 308
Região Madeira	93	1 798	49 597	40 085	3 274	3 252	49 794	46 358	1 140	3 916

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 359	64 463	2 303 194	1 681 739	289 082	176 809	2 363 019	2 294 194	30 581	325 337
Região Madeira	91	714	16 037	13 023	905	1 372	16 291	15 786	243	1 994

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	6 124	41 635	2 105 021	1 550 704	173 092	102 674	2 163 980	2 100 897	46 129	384 787
Região Madeira	47	606	38 281	34 191	1 630	1 364	42 949	41 502	49	5 956

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4 445	35 385	1 138 471	806 495	149 076	106 751	1 166 409	1 128 078	27 924	179 939
Região Madeira	30	204	12 403	9 175	1 516	714	12 669	12 110	117	1 418



II.12.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1997 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm	
			Total	dos quais:			Total	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal					Volume de negócios
	Região	Nº	10 ⁶ Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
517 - Comércio por grosso n.e											
Portugal	3 638	16 025	636 435	506 713	59 634	34 272	652 719	636 500	12 260	70 581	
Região Madeira	23	143	4 832	3 842	363	268	4 757	4 478	- 230	273	
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados											
Portugal	13 573	78 820	1 516 572	1 226 649	126 004	105 330	1 560 708	1 461 207	26 239	180 539	
Região Madeira	156	1 879	38 288	32 056	2 179	2 495	38 789	36 931	1 485	3 656	
522 - Comércio a retalho da produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados											
Portugal	22 021	47 504	589 536	491 950	41 206	38 358	600 103	595 838	10 996	62 776	
Região Madeira	312	522	7 292	6 391	386	374	7 499	7 463	29	688	
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene											
Portugal	4 377	19 448	443 736	357 875	24 003	43 151	479 316	471 046	8 494	89 281	
Região Madeira	71	401	8 845	7 227	409	884	9 384	9 277	133	1 635	
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados											
Portugal	61 562	219 203	3 025 343	2 285 281	289 201	296 192	3 080 976	3 025 857	127 856	455 169	
Região Madeira	680	3 365	41 202	30 129	3 908	5 144	42 004	41 186	1 341	7 297	
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos											
Portugal	7 510	9 268	82 057	58 070	16 533	4 253	88 439	86 629	5 097	12 933	
Região Madeira	46	53	763	666	68	15	824	806	9	88	
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos											
Portugal	6 995	11 276	48 528	30 200	7 392	8 301	50 684	49 572	2 188	12 277	
Região Madeira	95	196	864	443	225	155	864	902	8	195	
Outros											
Portugal	591	1 321	12 532	7 375	2 957	1 536	12 943	12 443	674	2 107	
Região Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

Capítulo 13

Finanças Autárquicas



II.13.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1998

NUTS	Receitas das Câmaras Municipais										
	Total de Receitas	Receitas Correntes						Receitas de Capital			
		Total de Receitas Correntes	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente	Outras Receitas Correntes	Total de Receitas Capital *	Empréstimos	Fundo de Equilíbrio Financeiro Capital	Outras Receitas Capital
CONCELHOS	10 ³ Esc.										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	977 819 275	555 135 362	13 324 017	94 549 619	80 085 395	157 337 108	209 839 223	422 683 913	83 788 420	114 022 695	224 872 798
Região Autónoma da Madeira	22 869 082	11 568 853	241 987	1 423 047	788 942	3 992 020	5 122 857	11 300 229	166 049	2 895 983	8 238 197
Calheta	1 358 336	474 614	6 391	16 646	9 392	368 983	73 202	883 722	-	267 195	616 527
Câmara de Lobos	1 819 407	782 276	16 382	73 192	29 469	441 587	221 646	1 037 131	-	319 770	717 361
Funchal	10 521 960	6 424 787	152 007	1 005 931	551 774	1 041 398	3 673 677	4 097 173	-	754 116	3 343 057
Machico	1 404 018	661 063	14 846	32 274	38 924	350 104	224 915	742 955	-	258 734	484 221
Ponta de Sol	875 648	270 461	4 025	14 559	6 877	200 645	44 355	605 187	-	145 295	459 892
Porto Moniz	553 153	278 720	1 587	6 432	2 708	216 270	51 723	274 433	-	156 609	117 824
Ribeira Brava	1 348 599	513 886	7 250	52 304	23 314	266 762	164 256	834 713	-	193 173	641 540
Santa Cruz	1 727 194	1 087 254	25 768	169 416	59 341	373 767	458 962	639 940	-	270 658	369 282
Santana	1 246 034	437 243	4 801	10 174	20 681	310 446	91 141	808 791	-	224 806	583 985
S. Vicente	992 131	351 979	3 821	10 277	5 536	239 954	92 391	640 152	-	173 759	466 393
Porto Santo	1 022 602	286 570	5 109	31 842	40 926	182 104	26 589	736 032	166 049	131 868	438 115

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.



II.13.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1998

NUTS	Despesas das Câmaras Municipais										
	Total de Despesas	Despesas Correntes					Despesas de Capital				
		Total de Despesas Correntes	Despesas com Pessoal	Transferências Correntes para Freguesias	Encargos Financeiros	Outras Despesas Correntes	Total de Despesas de Capital *	Transferências de Capital para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos	Outras Despesas de Capital
CONCELHOS	10 ³ Esc.										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	977 819 275	455 383 480	228 071 939	25 773 910	12 085 743	189 451 888	522 435 785	18 371 427	352 532 315	28 875 543	122 656 510
Região Autónoma da Madeira	22 869 082	10 363 066	6 287 684	569 638	353 844	3 151 900	12 506 016	13 511	10 202 380	836 793	1 453 332
Calheta	1 358 336	471 738	259 059	39 907	23 983	148 789	886 598	-	794 645	56 342	35 611
Câmara de Lobos	1 819 407	785 789	321 326	46 910	15 082	402 471	1 033 618	-	908 148	35 431	90 039
Funchal	10 521 960	5 601 513	3 788 443	260 350	94 027	1 458 693	4 920 447	-	3 852 231	229 037	839 179
Machico	1 404 018	674 937	360 760	35 313	66 178	212 686	729 081	-	502 354	155 545	71 182
Ponta de Sol	875 648	278 945	136 905	21 914	-	120 126	596 703	5 951	537 938	-	52 814
Porto Moniz	553 153	209 448	81 604	21 792	11 196	94 856	343 705	-	266 342	26 307	51 056
Ribeira Brava	1 348 599	414 953	199 655	27 074	34 432	153 792	933 646	-	823 355	80 940	29 351
Santa Cruz	1 727 194	849 099	574 224	38 161	32 534	204 180	878 095	-	703 217	76 462	98 416
Santana	1 246 034	393 786	199 192	36 012	22 317	136 265	852 248	-	742 575	51 164	58 509
S. Vicente	992 131	324 232	126 552	23 995	52 665	121 020	667 899	7 560	452 929	123 783	83 627
Porto Santo	1 022 602	358 626	239 964	18 210	1 430	99 022	663 976	-	618 646	1 782	43 548

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.

Parte III

Indicadores Sociais



ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é entendido como sendo um conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciososa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Água Subterrânea: águas retidas e que podem ser recuperadas através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sobre pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, e podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Água Superficial: água que escorre, ou estagna, à superfície dos solos: cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, lagos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistema de drenagem e reservatórios artificiais. Exclui-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitar", a conservação dos "sítios", assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas de Centros de Saúde: lotação praticada do número total de camas dos centros de saúde com internamento.

Camas de Hospitais: lotação praticada do número de camas do internamento geral.

Camas por 1 000 Habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Causa Básica de Morte: doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência médica prestada a um doente num serviço de consulta externa de um hospital ou num estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas por Habitante: número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento no Ano: total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-



nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação do serviço de urgência).

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: o 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), ao 12º ano de escolaridade, ao ensino secundário liceal e ao ensino secundário técnico - profissional.

Ensino Superior Público Universitário: entendem-se todos os cursos ministrados nos estabelecimentos de ensino universitário, incluindo os cursos de formação de professores integrados nas Universidades.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantas os ensinos que ministra.

Estação de Tratamento de Água: conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Extensões de Centros de Saúde: unidades periféricas dos centros de saúde, situadas em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma razoável proximidade dos cuidados de saúde.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado,

competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 1 000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Gestão dos Resíduos: consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Hospital Oficial: hospital que é propriedade do Estado.

Hospital Particular: hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internados em Estabelecimentos de Saúde: indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos uma noite. Incluem-se ainda os doentes falecidos, com alta contra parecer médico ou transferidos para outro estabelecimento que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite.

Médicos por 1 000 Habitantes: número total de médicos por 1000 habitantes residentes na unidade



estatística de observação [(número de médicos/população residente) x 1 000].

Medidas de Protecção do Ambiente na Área da Água: técnicas de melhoria da qualidade e redução da quantidade de efluentes líquidos que afectam a qualidade do meio aquático (rios, lagos, albufeiras, marés, lençóis freáticos). Exemplos: decantação, processos de lamas activadas, filtros biológicos, lagoas, fossas sépticas, etc.

Museu: instituições permanentes sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que faz investigações respeitantes aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, informa e expõe-os para fins de estudo, educação e recreio.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Operadores de Radiodifusão Sonora: entidades públicas, privadas ou cooperativas, que exercem a actividade de transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meio de ondas radioeléctricas ou qualquer outro meio apropriado, destinada à recepção pelo público em geral.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência: no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário, em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de pelo menos 120 dias de registo de remunerações por

ano (excluindo o regime de seguro social voluntário, em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e a partir de 1994 irá evoluir de 62 para 65, com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pessoal de Enfermagem por 1 000 Habitantes: pessoal de enfermagem por concelhos de trabalho referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao Serviço: pessoas que, em 31 de Dezembro, participavam na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, bem como doenças e acidentes de trabalho de duração inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontravam a trabalhar na empresa, sendo por ela remunerados.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares, dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins curativos.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não



inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de Espectáculo: instalação fechada, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos, destinada à realização de espectáculos públicos.

Sistema de Drenagem de Esgotos: conjunto de órgãos cuja função é recolher os esgotos produzidos num aglomerado, conduzi-los e tratá-los em dispositivo adequado, de forma a que a sua disposição no meio receptor (solo ou água) não altere as condições ambientais existentes. Deste modo, um

sistema completo é composto por: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Taxa de Ocupação no Ano (em estabelecimento de saúde com internamento): indicador sanitário que exprime a relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (total global de dias disponíveis), a qual equivale à lotação praticada de camas de internamento x 365 dias.

Trabalhador por Conta de Outrem: todo o indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Utentes: indivíduos que ao longo do ano frequentaram o estabelecimento da Segurança Social pelo menos durante um mês.

Capítulo 14

Saúde



III.14.1 - Hospitais em 1998

NUTS CONCELHOS	Hospitais		Camas (Lotação Praticada)	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares				Total	Médico	Enfermagem
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	123	92	38 221	1 195 608	10 412 088	102 572	18 935	30 739
Região Autónoma Madeira	1	7	1 779	27 950	496 603	3 344	571	924
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1	7	1 779	27 950	496 603	3 344	571	924
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.



III.14.2 - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
	Nº									
CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	7 735 199	575 681	421 310	528 546	608 333	787 884	396 927	332 843	410 421	3 673 254
Região Autónoma Madeira	301 328	23 175	18 182	20 188	25 241	20 459	25 896	17 292	14 268	136 627
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	301 328	23 175	18 182	20 188	25 241	20 459	25 896	17 292	14 268	136 627
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.



III.14.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1998

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento					Total	Médico	Enfermagem
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	104	284	2 016	1 715	26 152	381 110	28 122	7 258	7 008
Região Autónoma Madeira	3	8	40	57	422	12 599	1 226	95	404
Calheta	1	-	7	26	237	5.232	113	5	31
Câmara de Lobos	-	1	5	-	-	-	105	9	40
Funchal	-	1	6	-	-	-	432	39	125
Machico	-	1	3	-	-	-	110	7	43
Ponta do Sol	-	1	2	-	-	-	33	3	15
Porto Moniz	-	1	4	-	-	-	50	2	17
Ribeira Brava	-	1	2	-	-	-	84	6	30
Santa Cruz	-	1	3	-	-	-	96	12	35
Santana	1	-	6	22	71	6 483	110	5	35
São Vicente	-	1	2	-	-	-	54	4	21
Porto Santo	1	-	-	9	114	884	39	3	12

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.



III.14.4 - Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS	Total	Clínica Geral	Estomatologia	Ginecologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil	Saúde Materna	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	26 513 646	22 385 247	129 066	58 495	66 699	613 182	192 639	2 298 314	424 867	345 137
Região Autónoma Madeira	244 006	191 191	920	245	111	9 020	2 239	26 726	7 235	6 319
Calheta	11 427	8 596	-	-	-	1 048	-	1 296	340	147
Câmara de Lobos	30 610	21 585	-	-	-	1 594	-	5 513	1 918	-
Funchal	90 656	68 465	-	-	-	4 798	2 095	7 705	2 619	4 974
Machico	23 410	19 182	-	-	-	-	-	3 643	585	-
Ponta do Sol	7 522	5 950	-	-	-	113	-	1 121	338	-
Porto Moniz	8 962	8 235	-	-	-	143	-	494	79	11
Ribeira Brava	11 212	7 919	-	-	-	801	-	2 013	479	-
Santa Cruz	27 791	24 540	-	-	-	101	-	2 753	301	96
Santana	11 496	10 523	-	-	-	126	-	760	87	-
São Vicente	6 537	5 753	-	-	-	212	-	426	146	-
Porto Santo	14 383	10 443	920	245	111	84	144	1 002	343	1 091

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.



III.14.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1998

NUTS	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos	Postos Médicos					
				Oficiais	Particulares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
							Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº								
	2	3	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 544	347	7 505	213	299	2 199 833	5 308	2 376	1 265
Região Autónoma Madeira	39	12	101	5	4	11 166	82	17	34
Calheta	2	1	x	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	2	x	-	-	-	-	-	-
Funchal	22	-	x	5	4	11 166	82	17	34
Machico	2	2	x	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	x	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	x	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	x	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3	1	x	-	-	-	-	-	-
Santana	1	2	x	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	2	x	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	x	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos.

Nota: O número de farmacêuticos é apresentado por concelhos de residência.

x Dado não disponível.



III.14.6 - Médicos por Concelho de Residência em 1998

NUTS	Médicos								Médicos Dentistas
	Total	Não Especialistas	Especialidades						
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Pediatria	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	31 087	10 677	21 866	1 254	768	1 481	4 403	1 282	2 219
Região Autónoma Madeira	418	125	306	26	6	20	54	19	37
Calheta	4	1	3	-	-	-	3	-	1
Câmara de Lobos	15	3	13	-	-	-	1	3	-
Funchal	351	102	260	23	5	19	40	15	34
Machico	11	6	5	-	-	-	3	-	-
Ponta do Sol	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	31	9	22	3	1	1	7	1	2
Santana	1	1	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	2	-	3	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada. Ordens, Sindicatos e Associações.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.14.7 - Indicadores de Saúde em 1998

NUTS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Consultas por Habitante	Farmácias por 10000 Habitantes	Camas	
					por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1994/98	1998				
	CONCELHOS	‰	Nº	por 10 ⁴	‰	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6,9	3,1	3,7	2,5	4,0	74,0
Região Autónoma Madeira	10,1	1,6	2,1	1,5	7,0	76,0
Calheta	7,1	0,3	0,9	1,5	1,9	55,1
Câmara de Lobos	11,0	0,4	0,9	1,2	-	-
Funchal	9,1	3,0	3,5	1,9	15,3	76,5
Machico	11,2	0,5	1,1	0,9	-	-
Ponta do Sol	11,0	0,2	0,8	1,1	-	-
Porto Moniz	21,0	-	2,7	3,0	-	-
Ribeira Brava	7,0	-	0,8	0,7	-	-
Santa Cruz	10,6	1,2	1,1	1,2	-	-
Santana	16,1	0,1	1,1	1,0	2,2	80,7
São Vicente	7,2	0,2	0,8	1,2	-	-
Porto Santo	20,5	0,2	3,0	2,1	1,9	26,9

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.

Nota: Coluna 2 - Indicador calculado com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1994 a 1998.

Colunas 3 a 7 - Indicadores calculados com base em INE, Estatísticas da Saúde, 1998 e INE, Estimativas da População Residente, 1998.



III.14.8 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1998

NUTS	Doenças				Causas Externas								
	Total		Doenças Cérebro- -Vasculares		Acidentes				Suicídios		Homicídios		Outras Causas Externas N.E.
					Total		Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor						
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM
	Nº												
CONCELHOS													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Portugal	101 009	51 906	21 805	9 415	3 246	2 338	1 885	1 467	553	414	129	96	1 261
Região Autónoma Madeira	2 423	1 230	370	171	91	75	30	24	7	6	5	1	64
Calheta	154	79	17	7	10	8	1	-	1	1	-	-	7
Câmara de Lobos	268	143	52	26	13	13	4	4	-	-	1	-	14
Funchal	1 001	488	126	54	24	15	9	6	4	4	1	-	19
Machico	196	99	29	10	8	7	2	2	-	-	-	-	4
Ponta do Sol	128	64	39	20	6	5	2	2	1	-	-	-	2
Porto Moniz	51	24	8	4	1	1	1	1	-	-	1	-	-
Ribeira Brava	126	65	25	17	6	6	1	1	1	1	1	1	7
Santa Cruz	258	142	40	20	10	9	6	5	-	-	-	-	7
Santana	121	67	18	7	7	6	2	1	-	-	1	-	3
São Vicente	90	41	13	5	4	3	1	1	-	-	-	-	1
Porto Santo	30	18	3	1	2	2	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.

Vota: O total de Portugal inclui óbitos com "residência ignorada".

Capítulo 15

Segurança Social



III.15.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1998

NUTS CONCELHOS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.98 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	
	Nº								%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 528 739	2 412 262	403 653	392 390	1 524 005	1 451 505	601 081	568 367	24,17
Região Autónoma da Madeira	54 929	52 075	6 794	6 611	33 065	31 357	15 070	14 107	20,00
Calheta	3 477	3 292	424	412	2 421	2 295	632	585	24,59
Câmara de Lobos	5 735	5 430	760	729	3 108	2 960	1 867	1 741	15,82
Funchal	24 515	23 242	2 748	2 681	14 218	13 474	7 549	7 087	20,05
Machico	4 362	4 127	596	580	2 561	2 432	1 205	1 115	18,54
Ponta do Sol	2 122	1 997	243	236	1 454	1 361	425	400	22,19
Porto Moniz	933	880	99	97	648	613	186	170	26,67
Ribeira Brava	3 442	3 285	483	469	2 164	2 071	795	745	24,07
Santa Cruz	5 232	4 977	707	692	3 203	3 029	1 322	1 256	19,75
Santana	2 547	2 420	356	350	1 673	1 580	518	490	23,91
S. Vicente	1 826	1 720	223	217	1 200	1 144	403	359	20,48
Porto Santo	738	705	155	148	415	398	168	159	14,54

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.15.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 1998

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 162 540	1 142 232	200 507	198 515	790 295	775 436	171 738	168 281
Região Autónoma da Madeira	22 933	22 461	2 978	2 940	16 077	15 729	3 879	3 791
Calheta	1 263	1 237	159	156	966	946	138	134
Câmara de Lobos	2 093	2 050	329	323	1 389	1 360	374	367
Funchal	11 337	11 094	1 293	1 279	7 846	7 665	2 199	2 150
Machico	1 964	1 927	278	274	1 397	1 369	289	284
Ponta do Sol	762	743	93	92	574	559	95	92
Porto Moniz	337	330	37	36	257	252	43	42
Ribeira Brava	1 283	1 262	192	189	916	902	175	172
Santa Cruz	2 031	1 991	308	304	1 399	1 368	325	319
Santana	924	906	143	142	667	652	115	112
S. Vicente	651	636	86	85	479	470	85	80
Porto Santo	288	284	60	60	188	185	40	39

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.15.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1997

NUTS CONCELHOS	Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 463	86 693	75 201	1 313	38 949	36 146
Região Autónoma da Madeira	28	1 721	1 884	11	3 834	3 696
Calheta	-	-	-	1	271	271
Câmara de Lobos	12	967	1 030	1	489	360
Funchal	8	338	417	1	1 158	1 158
Machico	3	105	132	1	352	352
Ponta do Sol	1	100	99	1	267	267
Porto Moniz	-	-	-	1	126	126
Ribeira Brava	1	80	63	1	357	357
Santa Cruz	1	60	72	1	303	303
Santana	-	-	-	1	221	221
S. Vicente	2	71	71	1	263	263
Porto Santo	-	-	-	1	27	18



III.15.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1997

(continuação)

NUTS CONCELHOS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 216	45 193	34 112	879	42 414	40 318	1 500	81 886	100 669
Região Autónoma da Madeira	9	281	246	11	628	618	22	1 229	1 136
Calheta	-	-	-	1	27	27	-	-	-
Câmara de Lobos	1	80	88	1	12	11	1	92	92
Funchal	7	176	110	7	479	470	16	802	748
Machico	-	-	-	-	-	-	1	90	88
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	1	55	22
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	1	25	25	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	1	85	85	3	190	186
Santana	1	25	48	-	-	-	-	-	-
S. Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

3) A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

Capítulo 16

Educação



III.16.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	1998/99							
	Nº							
	1	2	3	4	5	6	7	8
CONCELHOS								
Região Autónoma da Madeira	149	31	28	13	1	4	1	1
Calheta	10	1	1	1	-	-	-	-
Câmara de Lobos	22	7	2	1	-	-	-	-
Funchal	45	10	14	5	1	4	1	1
Machico	9	3	3	1	-	-	-	-
Ponta de Sol	9	1	1	-	-	-	-	-
Porto Moniz	6	1	1	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	13	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	14	3	2	1	-	-	-	-
Santana	10	2	1	1	-	-	-	-
S. Vicente	7	1	1	1	-	-	-	-
Porto Santo	4	1	1	1	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação (Gabinete de Estudos e Planeamento), Universidade da Madeira e ISAL.

Notas: a) Universidade da Madeira.

Os números indicam quantos estabelecimentos leccionam o nível indicado, aparecendo tantas vezes quantos os níveis que leccionam.



III.16.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	1998/99							
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
Região Autónoma da Madeira	17 633	8 763	12 314	9 486	568	848	2 206	257
Calheta	841	390	508	305	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3 421	1 229	1 473	48	-	-	-	-
Funchal	7 189	4 067	6 182	6 811	568	848	2 206	257
Machico	1 359	896	1 126	833	-	-	-	-
Ponta de Sol	673	279	348	-	-	-	-	-
Porto Moniz	207	117	174	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1 059	425	579	664	-	-	-	-
Santa Cruz	1 622	737	1 006	201	-	-	-	-
Santana	508	230	337	239	-	-	-	-
S. Vicente	440	203	285	172	-	-	-	-
Porto Santo	314	190	296	213	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação (Gabinete de Estudos e Planeamento), Universidade da Madeira e ISAL.

Nota: a) Universidade da Madeira.



III.16.3 -Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Em Estabelecimentos de Ensino Público			
	Ensinos Básico e Secundário			Ensino Superior Público e Privado
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo e Secundário	
	1998/99			
	Nº			
	1	2	3	4
Região Autónoma da Madeira	989	1 010	2 297	191
Calheta	64	45	89	-
Câmara de Lobos	206	209	175	-
Funchal	290	371	1 258	191
Machico	94	102	206	-
Ponta de Sol	61	40	43	-
Porto Moniz	17	10	25	-
Ribeira Brava	59	55	163	-
Santa Cruz	103	94	134	-
Santana	38	30	78	-
S. Vicente	39	28	53	-
Porto Santo	18	26	73	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira e ISAL.

Capítulo 17

Cultura e Recreio



III.17.1 - Imprensa e Rádio em 1998

NUTS <

Fontes: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998, informação disponível não publicada.

Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local.

Nota: Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Isso acontece nos concelhos de Oeiras, no Continente, Praia da Vitória e Vila do Porto, nos Açores, e Funchal, na Madeira.



III.17.2 - Bibliotecas e Museus em 1998

NUTS	Bibliotecas							Museus	
	Total	Documentos				Utilizadores		Total	Visitantes
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo		
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 664	50 347 824	2 150 751	12 955 222	4 493 178	6 368 055	2 257 193	321	8 645 467
Região Autónoma Madeira	40	654 930	54 318	237 600	57 289	118 616	27 783	19	599 900
Calheta	1	3 551	542	3 793	1 198	1 257	834	-	-
Câmara de Lobos	3	27 316	5 164	14 871	1 376	12 424	1 402	-	-
Funchal	24	515 992	36 416	175 366	24 895	43 231	10 494	14	553 692
Machico	3	19 351	1 122	11 368	13 041	2 447	7 243	1	16 914
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	2	19 237	1 887	4 840	-	6 325	-	2	8 728
Santa Cruz	3	26 973	3 879	10 754	2 513	7 742	2 084	-	-
Santana	2	5 762	1 038	1 570	350	1 010	173	-	-
São Vicente	1	13 358	1 110	6 792	13 916	2 580	5 553	1	150
Porto Santo	1	23 390	3 160	8 246	-	41 600	-	1	20 416

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998, informação disponível não publicada.



III.17.3 - Espectáculos Públicos em 1998

NUTS	Total				Cinema			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	489	181 201	315 219	15 851 487	332	72 205	311 310	14 810 843
Região Autónoma Madeira	11	2 002	6 618	243 187	7	1 374	6 383	217 205
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	11	2 002	6 618	243 187	7	1 374	6 383	217 205
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998, informação disponível não publicada.



III.17.4 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
CONCELHOS	10 ³ Esc.											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	79 309 453	7 190 353	1 302 744	818 134	568 079	35 062 970	3 762 819	9 621 364	7 645 989	100 954	5 914 160	7 321 887
Região Autónoma Madeira	981 033	96 552	7 695	11 260	10 115	327 936	78 254	151 946	89 739	1 800	7 910	197 826
Calheta	77 980	26 309	-	-	-	30 231	8 089	-	4 914	-	-	8 437
Câmara de Lobos	132 214	10 040	500	-	-	59 309	10 940	-	10 285	-	-	41 140
Funchal	422 642	6 702	7 195	9 149	9 828	30 650	33 530	141 793	47 620	-	7 910	128 265
Machico	58 782	21 959	-	-	-	24 964	1 971	4 432	5 456	-	-	-
Ponta do Sol	37 730	5 286	-	-	287	20 449	7 243	-	-	1 800	-	2 665
Porto Moniz	28 362	2 805	-	90	-	17 745	2 863	2 157	-	-	-	2 702
Ribeira Brava	52 389	8 958	-	-	-	31 998	1 720	-	3 573	-	-	6 140
Santa Cruz	52 180	2 890	-	2 021	-	37 872	1 482	1 929	5 986	-	-	-
Santana	64 558	1 548	-	-	-	59 443	2 402	-	1 165	-	-	-
São Vicente	23 750	2 670	-	-	-	13 075	-	-	8 005	-	-	-
Porto Santo	30 446	7 385	-	-	-	2 200	8 014	1 635	2 735	-	-	8 477

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998, informação disponível não publicada.

Capítulo 18

Justiça



III.18.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1998

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	732 507	455 872	342 580	213 708	134 514	142 769	34 645	30 101	26 613
Madeira	9 209	5 908	5 176	2 648	2 121	2 048	1 938	1 004	860
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	7 932	5 254	4 721	1 753	1 522	1 498	1 478	636	666
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	376	246	258	130	135	177	144	153	108
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	781	289	113	676	312	235	243	144	50
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	69	70	42	50	78	69	58	52	24
Porto Santo	51	49	42	39	74	69	15	19	12

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1998.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum ciclo.



III.18.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1998

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição o Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívicas	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	611 046	10 564	283 491	9 001	28 477	24 430	54 961	7 282	27 992	177 005	16 221	3 971
Região Autónoma da Madeira	12830	166	4 675	140	1 329	412	1 267	206	1 227	2 786	177	70
Calheta	781	7	280	1	9	80	92	-	356	31	4	-
Câmara de Lobos	566	6	201	7	43	25	103	4	78	62	15	7
Funchal	8310	117	3 282	105	1 140	117	636	167	227	2 417	94	37
Machico	363	8	103	4	14	19	52	1	104	25	5	1
Ponta do Sol	1008	9	221	1	8	47	38	11	176	68	12	17
Porto Moniz	147	-	52	-	3	9	31	3	53	7	11	-
Ribeira Brava	251	4	114	-	3	23	60	2	28	23	7	1
Santa Cruz	854	14	230	16	95	55	174	7	69	55	16	6
Santana	204	-	70	-	8	14	26	-	55	23	6	-
São Vicente	178	1	61	-	3	14	24	3	64	24	4	-
Porto Santo	168	-	61	6	3	9	31	8	17	51	3	1

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1998.

Nota: O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Capítulo 19

Ambiente



III.19.1 - Abastecimento de Água em 1998

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
CONCELHOS	1000 m³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	872 339	510 739	167 169	343 570	361 600	726 175	374 546	156 583	217 963	351 629	87,5
Região Autónoma da Madeira	42 902	9 961	4 078	5 883	32 941	38 858	5 917	3 483	2 434	32 941	95,8
Calheta	500	500	-	500	-	-	-	-	-	-	99,8
Câmara de Lobos	7 177	3 701	2 555	1 146	3 476	6 952	3 476	2 555	921	3 476	87,0
Funchal	26 000	-	-	-	26 000	26 000	-	-	-	26 000	99,0
Machico	1 484	1 484	-	1 484	-	-	-	-	-	-	98,0
Ponta do Sol	650	650	-	650	-	650	650	-	650	-	100,0
Porto Moniz	888	888	320	568	-	113	113	113	-	-	100,0
Ribeira Brava	800	800	-	800	-	800	800	-	800	-	99,2
Santa Cruz	4 115	650	-	650	3 465	3 465	-	-	-	3 465	83,0
Santana	611	611	611	-	-	223	223	223	-	-	97,0
São Vicente	32	32	32	-	-	32	32	32	-	-	99,0
Porto Santo	645	645	560	85	-	623	623	560	63	-	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.



III.19.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais pelas Câmaras Municipais em 1998

NUTS CONCELHOS	Drenagem			Tratamento	
	Total	Origem		População Servida	Águas Residuais Tratadas
		Residencial e Serviços	Industrial		
	1000 m ³			%	1000 m ³
1	2	3	4	5	6
Portugal	447 752	366 705	81 047	65,7	221 065
Região Autónoma da Madeira	12 929	9 953	2 976	44,8	11 590
Calheta	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	1 030	1 030	-	42,0	1 030
Funchal	8 600	6 000	2 600	70,0	8 600
Machico	1 700	1 700	-	25,0	1 700
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	129	113	16	15,0	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1 080	720	360	40,0	-
Santana	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-
Porto Santo	390	390	-	100,0	260

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota 1: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

Nota 2: Dados provisórios.

III.19.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 1998

NUTS	Resíduos Recolhidos			População Servida	Materiais Recicladados Vendidos					
	Total	Urbanos			Total	do qual:		Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
CONCELHOS	Toneladas			%	Toneladas					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 304 072	4 234 681	79 446	97,3	161 313	28 163	43 042	79 192	26 101	40 901
Região Autónoma da Madeira	111 078	110 450	7 090	97,3	9 712	4 767	2 029	7 090	4 767	2 029
Calheta	1 950	1 950	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	10 351	10 351	468	90,0	772	216	38	468	216	38
Funchal	66 464	65 939	6 291	100,0	6 291	4 511	1 780	6 291	4 511	1 780
Machico	8 971	8 970	20	100,0	20	-	20	20	-	20
Ponta do Sol	1 152	1 152	-	90,0	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	805	805	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	894	886	27	98,2	27	5	17	27	5	17
Santa Cruz	8 438	8 344	209	95,0	2 527	35	174	209	35	174
Santana	1 603	1 603	75	93,0	75	-	-	75	-	-
São Vicente	850	850	-	95,0	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	9 600	9 600	-	100,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.



NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	60 159 256	45 354 413	238 660	45 115 753	13 087 593	10 898 453	1 607 292	1 661 921	1 261 057
Região Autónoma da Madeira	1 286 107	444 347	-	444 347	636 318	426 382	209 936	205 442	189 345
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	35 188	10 476	-	10 476	24 712	24 712	-	-	-
Funchal	1 201 004	433 871	-	433 871	595 488	385 552	209 936	171 645	171 645
Machico	3 749	-	-	-	3 749	3 749	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	25 671	-	-	-	7 971	7 971	-	17 700	17 700
Santana	2 652	-	-	-	2 652	2 652	-	-	-
São Vicente	17 832	-	-	-	1 735	1 735	-	16 097	-
Porto Santo	11	-	-	-	11	11	-	-	-

Nota 2: Dados provisórios.



III.19.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	106 018 223	55 793 332	3 396 473	52 396 859	39 836 450	31 436 528	6 992 987	8 712 271	6 633 624
Região Autónoma da Madeira	2 785 737	269 416	-	269 416	1 845 625	1 423 080	349 340	670 696	570 481
Calheta	30 593	-	-	-	30 593	30 593	-	-	-
Câmara de Lobos	194 543	35 695	-	35 695	139 681	104 946	-	19 167	19 167
Funchal	1 897 182	233 721	-	233 721	1 226 276	841 576	346 230	437 185	351 236
Machico	144 564	-	-	-	83 035	83 035	-	61 529	61 529
Ponta do Sol	40 024	-	-	-	39 667	36 713	2 954	357	-
Porto Moniz	16 260	-	-	-	16 260	16 260	-	-	-
Ribeira Brava	75 216	-	-	-	75 216	75 216	-	-	-
Santa Cruz	221 971	-	-	-	83 422	83 422	-	138 549	138 549
Santana	64 706	-	-	-	64 706	64 706	-	-	-
São Vicente	25 326	-	-	-	25 326	25 326	-	-	-
Porto Santo	75 352	-	-	-	61 443	61 287	156	13 909	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota 1: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Nota 2: Dados provisórios.

